

OS PROCESSOS AVALIATIVOS NA MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA CIDADE DE BAURU¹

Eliane Isabel Julião Fabri²

Fernanda Penna Eid³

Flaviane da Silva Mendes Cesário⁶

Gabriel Lopes Giacomini⁴

Giovanni Berbert Sé Bianchi⁵

Manáira Gonçalves Bien⁷

Pedro Henrique Barbosa Nadim⁹

Roberto Silva Miranda Souza⁸

Lílian Aparecida Ferreira¹⁰

1. INTRODUÇÃO

O deslocamento do foco da aptidão física e do desempenho motor para uma perspectiva centrada na cultura do movimento (KUNZ, 1994), ou seja, no reconhecimento de que as práticas corporais estão assentadas no campo das significações e dos sentidos, tem contribuído para fortalecer outros modos de pensar a Educação Física, particularmente a Educação Física escolar. Apesar disso, conforme constatam Gonzalez e Fensterseifer (2009, p. 12): “[...] a EF [Educação Física] se encontra “entre o não mais e o ainda não”, ou seja, entre uma prática docente na qual não se acredita mais, e outra que ainda se tem dificuldades de pensar e desenvolver”.

Sob este ponto de vista, o que parece menos nebuloso para os professores de Educação Física da escola é que os conhecimentos que precisam ser desenvolvidos por este componente curricular devem ir além dos esportes, envolvendo, portanto, os

¹ Trabalho realizado com financiamento do Núcleo de Ensino da UNESP por meio de parceria entre o Departamento de Educação Física da UNESP/Bauru e a Secretaria Municipal de Educação/Bauru.

² Doutoranda em Educação pela UFSCar/São Carlos e docente do município de Bauru.

^{3 4 5} Graduandos do curso de Licenciatura em Educação Física pela UNESP/Bauru.

^{6 7 8} Docentes do município de Bauru.

⁹ Mestrando em Docência para a Educação Básica pela UNESP/Bauru e docente da rede municipal de ensino de Piratininga e do estado de São Paulo.

¹⁰ Docente do Departamento de Educação Física e do Programa Pós-Graduação em Docência para a Educação Básica da UNESP/Bauru.

jogos, as danças, as lutas, as ginásticas, as práticas em contato com a natureza, dentre outras manifestações que podem se transformar em conteúdo escolar.

Entendendo a Educação Física na condição de componente curricular concordamos com Bracht (2010, p. 3), ao apontar que: “Isso vai ampliar em muito o conteúdo de ensino da Educação Física como disciplina escolar e indicar também uma mudança de sentido, de função para sua presença na escola”. Desse modo, passa-se agora a entender o papel da Educação Física como o de introduzir os alunos no universo da cultura de movimento, ou seja, propiciar a construção pelo aluno de um amplo acervo cultural.

Dentre estas mudanças para a área, a avaliação na Educação Física escolar, segundo Darido (2012), passou por diferentes orientações. A mais significativa delas, pelo seu tempo de permanência no ambiente escolar, foi denominada tradicional ou esportivista, pois esteve muito presente no Brasil a partir da década de 1970. Neste momento, predominavam preocupações avaliativas que enfatizavam a medição, o desempenho das capacidades físicas, as habilidades motoras e, em alguns casos, o uso das medidas antropométricas. A avaliação dos professores de Educação Física se detinha apenas ao resultado final, no desempenho do aluno em relação às práticas corporais. Os alunos não eram informados pelos professores sobre as avaliações pelas quais passavam, não eram explicados os objetivos dos testes e tampouco havia vinculação entre estes e o programa de ensino desenvolvido ao longo do ano. Associado a este cenário, os estudantes eram submetidos aos testes e muitos ao sentimento de incompetência e de vergonha. A nota era resultado exclusivo do desempenho do aluno em testes físicos ou das habilidades esportivas, ou seja, se o aluno tinha um ótimo rendimento sua nota era máxima.

Ramalho *et al.* (2012) confirmam os apontamentos de Darido (2012) ao identificarem que a competência físico-cinestésica mostrou-se preponderante nas avaliações da maioria dos professores, com destaque para o desempenho dos alunos. Para, além disso, também não encontraram coerência entre os critérios e indicadores de avaliação com os conteúdos descritos nos planos de ensino. Desse modo, constatou-se na prática pedagógica a falta da inter-relação entre os objetivos, os conteúdos, os procedimentos de ensino e a avaliação.

A construção de outra trajetória para a avaliação por parte dos professores de Educação Física, ganhou relevo entre o final da década de 1990 e início dos anos 2000 (DARIDO, 2003), na medida em que muitos passaram a avaliar os alunos por

meio da observação da participação, motivação e interesse nas/pelas aulas. Isso pode demonstrar uma nova configuração da concepção de avaliação para a Educação Física escolar, ainda assim, a mesma autora considera “[...] que essa é uma mudança positiva, porém insuficiente para ajudar o aluno a aprender Educação Física e incorporá-la na sua vida” (p. 129).

Algumas fragilidades ainda presentes nesta mudança de foco da avaliação por parte dos professores de Educação Física se vinculam ao fato de que, ao considerar que o que se avalia está intimamente ligado ao que se ensina, a confusão estabelecida quando se avalia a participação do aluno na aula pode nos conduzir a becos sem saída com relação às finalidades da Educação Física na escola, já que com tal dinâmica o professor tende a se perder sobre o que, especificamente, o aluno deveria aprender. Um dos perigos desta orientação está, como destacou Devide (2002), em estabelecer como referência para a aula a satisfação dos estudantes e não o uso potencial dos conteúdos desenvolvidos e suas diferentes possibilidades para o ensino e a aprendizagem dos conhecimentos da área.

Para, além disso, outro desafio igualmente importante para o componente curricular Educação Física está em reconhecer que seu ensino envolve um conjunto de conhecimentos que vão desde atitudes, conceitos e fatos até a experiência corporal em si, o que deveria envolver uma proposição avaliativa também ampliada.

O estudo de Santos *et al.* (2014) se destaca como um dos pioneiros na revelação do quanto os estudantes não identificam o que eles aprendem nas aulas correspondentes aos saberes próprios da Educação Física na escola. Essa constatação talvez nos possibilite visualizar que a dificuldade na delimitação/operacionalização da finalidade da Educação Física na escola esteja comprometendo a viabilidade/efetividade dos processos avaliativos.

Especificamente, na cidade de Bauru, houve a produção do Currículo Municipal envolvendo os mais diversos componentes curriculares (BAURU, 2013) que, posteriormente foi ampliado e reeditado (BAURU, 2016). No caso da Educação Física, o documento trouxe uma proposta balizada pela cultura corporal de movimento, envolvendo a organização dos conhecimentos da área em ciclos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e as diversas manifestações da cultura corporal como conteúdos (jogos, esportes, danças, lutas, brincadeiras, ginásticas). Com relação à avaliação, as ideias presentes no documento se balizaram pela preocupação em reconhecer a diversidade de saberes desenvolvida pelo

componente curricular, ou seja: atitudes e valores; fatos e conceitos; saberes corporais.

Entretanto, o estabelecimento da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) que passou a ser um documento mandatório para o desenvolvimento da educação básica no país, em que pesem as várias críticas tecidas ao documento, resultou na necessidade de novos ajustes no Currículo Municipal, dentre estes a questão da avaliação.

Partindo destes apontamentos introdutórios, essa produção teve como ponto de partida a mobilização de docentes de Educação Física que atuam na prefeitura, graduandos, um mestrando, uma doutoranda e uma docente universitária de Educação Física da UNESP para refletir sobre a avaliação e as práticas avaliativas nas aulas deste componente curricular, estabelecendo vínculos com os contextos concretos das aulas e a atual matriz curricular do município, tendo, como ponto de chegada, a construção do documento que ora se apresenta.

2. PERSPECTIVAS AVALIATIVAS

Ao construirmos as ideias dos elementos que nos orientaram nesta produção sentimos necessidade de explicitar algumas impressões que, muitas vezes, pela usura do tempo e a cristalização de nossas rotinas na escola acabam sendo naturalizadas. Daí a importância de darmos foco ao que entendemos por AVALIAR!

Quando nos fazem esta pergunta, o que costumamos responder? Vocês já pensaram sobre isso?

Ao pensarmos que toda nossa trajetória enquanto estudante também compõe nossa constituição como docente, não é de se estranhar que nossas associações mentais tragam para as nossas memórias as experiências vividas por nós. E quais experiências foram estas?

Ainda que possamos ter narrativas surpreendentes, não será incomum encontrarmos histórias que se mostrarão mais recorrentes e, destas, teremos uma nítida lembrança das situações de avaliação que estavam exclusivamente voltadas para a atribuição de notas e, com isso, em inúmeras ocasiões, foram realizadas sem se dar conta de como fragilizavam e expunham os estudantes. Estas, assumiam, diversas vezes, um caráter de estabelecimento de poder dos professores e, contraditoriamente, aqueles docentes que mais reprovavam alunos, por notas, eram

os mais temidos na escola e, em várias situações, curiosamente considerados aqueles mais sérios e que precisavam ser mais respeitados. O que efetivamente se avaliava neste contexto?

Como podemos perceber, o contexto da educação escolar vivido por muitos de nós, enquanto estudantes, traz à tona semelhantes vivências a esta aqui apresentada. Neste sentido, a perspectiva escolhida para começar nossas reflexões sobre os processos avaliativos passa, necessariamente, por uma sensibilização. E avaliar na docência, de fato, é se sensibilizar com o outro, se colocar no lugar dele para entender as alegrias e/ou agruras que são enfrentadas na relação que estabelece para a apropriação do conhecimento.

A preocupação com os estudantes ganhou um foco diferenciado na atual matriz curricular do município que, inspirada pelo Currículo Municipal e pela Base Nacional Comum Curricular, passou a redirecionar seu foco não mais para os conteúdos em si, mas sim para as expectativas de aprendizagem dos estudantes. Trata-se de um redirecionamento significativo, na medida em que marca uma preocupação que se atente para o que e como se aprende. Deste modo, se configura uma linha muito tênue entre o que se ensina e o que se avalia, tendo em conta que no interior do próprio processo avaliativo também pode ocorrer situações de ensino. Apesar disso, o entendimento da avaliação enquanto um acompanhamento do processo de ensino por parte do professor, o que envolve tanto um olhar para os estudantes quanto para a própria prática pedagógica docente, nos auxilia a pensar que é preciso haver uma intencionalidade no processo de ensino na educação escolar, ou seja, ao propor uma atividade há uma expectativa de que esta contribua com a aprendizagem do estudante. Ao professor, cabe se perguntar, **AONDE EU QUERO CHEGAR COM ESTA PROPOSTA? O QUE ESPERO QUE O ALUNO APRENDA? QUAL O SENTIDO DESSE APRENDIZADO PARA O ALUNO?**

Para tais incursões, as possibilidades de avaliações nos oferecem recursos interessantes que nos ajudam a pensar no diálogo com os processos de ensino. Estas tendem a ser caracterizadas como: diagnóstica, processual, formativa e somativa.

A avaliação diagnóstica, utilizada no início dos processos educacionais, isto é, ao se iniciar um novo assunto, tem como objetivo mapear as percepções primeiras dos estudantes, seus conhecimentos e aptidões prévias, permitindo fornecer informações para orientação do professor referentes ao planejamento das ações, à

adequação do ensino às características dos estudantes e, posteriormente, à análise da evolução dos estudantes no decorrer do processo de aprendizagem.

Já a avaliação processual, que ocorre durante o processo educacional, tem um caráter formativo, pois sua finalidade é possibilitar o acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes, observando o que vem sendo aprendido ou não. Seu papel também está em revelar ao professor se as estratégias de ensino estão sendo adequadas e promovendo aprendizagens de acordo com os objetivos propostos inicialmente, possibilitando modificações ou, até mesmo, o ajuste das formas de ensinar para atender as demandas dos estudantes.

Vindo ao encontro da avaliação processual, a avaliação formativa tem o objetivo de reorganizar e melhorar os processos de ensino e de aprendizagem através da contínua coleta de dados durante tais processos. O professor avalia e, consequentemente, as informações coletadas colocam a sua disposição informações mais precisas, individualizadas e qualitativas, tornando possível a realização das devidas regulações no ensino e, também, na aprendizagem dos estudantes.

Já a avaliação somativa abrange todo o conteúdo trabalhado ao longo do desenvolvimento de um determinado assunto, etapa ou bimestre, com o objetivo de sintetizar a aprendizagem do estudante, verificando o seu desempenho e dando condições ao professor de analisar se as expectativas de aprendizagens foram alcançadas ou não.

Com relação aos recursos avaliativos, o professor pode lançar mão de diversos tipos e estratégias, levando em consideração o momento no qual ocorrerá a avaliação (no início, durante ou ao final do desenvolvimento de um assunto), se abrangerá a aprendizagem de conceitos e/ou valores e/ou saberes corporais, bem como, o perfil dos estudantes, dentre outros aspectos. Vale destacar que os recursos avaliativos podem ser combinados entre si sempre que o professor julgar necessário.

Os momentos de conversa (bate-papo) em sala de aula, na quadra ou em outro espaço da escola, permitem ao professor investigar o que os estudantes já sabem ou estão aprendendo sobre determinado assunto. Deste modo, as informações avaliativas podem ser registradas, por exemplo, em um diário do professor (ou outro recurso por ele escolhido).

A roda de conversa, na qual a turma se reúne em formato de um círculo, juntamente com o professor, na quadra, na sala de aula ou outro espaço da escola, é desenvolvida por meio de um roteiro com questões previamente definidas e dirigidas

aos estudantes, relacionadas à atividade realizada, utilizando-se, por exemplo, uma lista de checagem, contendo as referidas questões que orientarão esse processo.

Na chamada temática o professor destaca um estudante por vez, em uma determinada ordem, como por exemplo, pela lista de chamada da turma, e cada um apresenta alguma palavra ou expressão referente ao assunto que será (ou está sendo) desenvolvido. Tais informações podem ser registradas pelos estudantes em uma folha de papel ou no próprio caderno e/ou pelo professor em um diário (ou outro recurso). Além disso, é possível também que o estudante apresente algum movimento sobre o tema, o que pode ser registrado por meio de filmagem ou foto. Outra possibilidade, é a junção das duas formas de expressão (verbal e corporal), na qual o estudante realiza algum movimento, explicando o que tal movimento significa.

Outra possibilidade avaliativa está em propor aos estudantes que realizem registros por escrito, tais como: a elaboração de textos (relato de experiência, relatório, lista de palavras, entre outros) ou questionários (com questões abertas ou fechadas) após a apreciação de um vídeo, por exemplo, em uma folha de papel ou mesmo no próprio caderno sobre o que já sabem ou estão aprendendo acerca do conteúdo. Esse registro pode ocorrer também de modo iconográfico (desenho) ou até mesmo mesclando as duas formas de registro (escrito e iconográfico).

As pesquisas e as entrevistas também são um recurso disponível para se avaliar aspectos relacionados a um determinado tema, podendo ocorrer de modo individual ou em grupo, com registro por escrito, impresso, foto, áudio e/ou vídeo, sendo possível, em seguida, a apresentação dos dados coletados para a turma (em formato de seminário, por exemplo) para reflexão, discussão e síntese. O professor pode registrar as informações apresentadas em um diário (ou outro recurso de sua escolha).

A autoavaliação se refere a um momento no qual o estudante tem a oportunidade de refletir, analisar e avaliar, com autonomia, a sua própria participação durante as aulas, considerando seu envolvimento, o que conseguiu aprender ou não e os “porquês”, bem como, as suas sensações, facilidades e dificuldades encontradas durante seu processo de aprendizagem. O registro dessa avaliação pode ser realizado pelo estudante de forma escrita, iconográfica (desenho), verbal, corporal ou ainda, pela combinação desses recursos.

A avaliação entre pares consiste em um trabalho colaborativo entre os estudantes. Um colega (ou pequeno grupo) avalia o outro colega (ou pequeno grupo)

em uma determinada situação de aprendizagem, ou seja, enquanto um estudante (ou pequeno grupo) realiza a tarefa o outro observa, avalia e analisa, invertendo-se os papéis posteriormente. Para o registro dessa avaliação, os estudantes preenchem uma lista de checagem com questões simples e objetivas relacionadas à atividade proposta pelo professor.

A elaboração de maquetes e cartazes realizada de modo individual ou em grupo, seguida ou não de uma apresentação/exposição para os colegas ou para a comunidade escolar, também se constitui como recurso avaliativo ao alcance de professores e estudantes.

As apresentações e demonstrações corporais individuais ou em grupo são recursos que possibilitam a avaliação, pois são momentos nos quais os estudantes podem exteriorizar a apropriação de um conhecimento, principalmente, os saberes corporais referentes à realização de movimentos (uma parada de mão, por exemplo) ou sequência de movimentos (tais como uma coreografia) de uma determinada modalidade estudada (dança, luta, jogo, ginástica, esporte, entre outras).

As encenações/dramatizações compreendem outra alternativa avaliativa, na medida em que o professor organiza e propõe situações problemas/desafios hipotéticos (faz de conta que...) ao estudante ou a um grupo de estudantes para que se elabore e/ou aplique individual e/ou coletivamente possíveis soluções. Estas informações podem ser registradas pelo professor em diário de aula (ou outro recurso), como também, pelos estudantes, de modo escrito e/ou iconográfico após a realização da atividade.

A observação sistematizada, realizada pelo professor, possibilita que ele acompanhe e analise o envolvimento dos estudantes nas vivências, bem como, o que conseguiram aprender e fazer ou não, além das suas possíveis dificuldades. O registro pode ser realizado pelo professor por escrito em diário, áudio gravado pelo celular ou outro recurso, em uma lista de checagem com questões previamente definidas ou ainda por meio de fotografias e/ou filmagens.

Além destes recursos aqui apresentados, os processos avaliativos são cenários abertos para muitas outras possibilidades que podem ser realizadas com base em criatividade e sensibilidade aos diferentes modos como cada um se apropria dos conhecimentos. Neste sentido, considerando que os estudantes manifestam modos múltiplos de ver, pensar e sentir o mundo, quanto mais variadas forem as formas de se avaliar, mais inclusivo tenderá a ser o ensino.

3. EXPLICAÇÕES E APRESENTAÇÃO DO QUADRO 1

Com base nas expectativas de aprendizagens definidas na Matriz Curricular de Educação Física da rede municipal de ensino de Bauru, o Quadro 1 foi elaborado com o intuito de apoiar e auxiliar o professor no processo avaliativo do ensino da Educação Física.

Para cada expectativa de aprendizagem foram explorados O QUE AVALIAR e COMO AVALIAR. Na coluna O QUE AVALIAR são definidos qual/quais saberes corporais, fatos e conceitos; atitudes e valores, a expectativa de aprendizagem se refere, ou seja, o que o estudante deverá aprender e consequentemente o que o professor deverá avaliar. Na coluna COMO AVALIAR, são apresentadas alternativas de instrumentos/recursos avaliativos que podem ser utilizados. Além disso, para cada objeto de conhecimento é proposto sempre a realização de uma avaliação diagnóstica para verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto que será abordado.

É importante esclarecer que são apresentadas diversas possibilidades de instrumentos e maneiras de avaliar, entretanto é o professor quem define, com base em seu contexto de atuação profissional, o modo mais adequado e coerente de como avaliar determinado objeto de conhecimento. Deste modo, o professor tem autonomia para selecionar as estratégias de avaliação, bem como também é possível selecionar um par ou um conjunto de expectativas de aprendizagens que podem ser articuladas em um mesmo processo avaliativo.

Quadro 1 – Expectativas de aprendizagens e os processos avaliativos

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	O QUE AVALIAR?	COMO AVALIAR?
1º ANO BRINCADEIRAS E JOGOS Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes nos contextos familiar e comunitário. Brincadeiras, jogos e práticas corporais do público alvo da Educação Especial.	O que: Conhecimentos prévios das crianças sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).	Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.
(EF01EF01) Vivenciar, fruir e recriar brincadeiras e jogos da cultura popular presentes nos contextos familiar e comunitário, conceituando e reconhecendo sua importância como experiências formativas na infância e adolescência;	O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como recriaram as brincadeiras e jogos presentes nos contextos familiar e comunitário. A compreensão da importância dos jogos e brincadeiras presentes nos contextos familiar e comunitário.	Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Pesquisa e registro sobre os jogos e brincadeiras, após um processo de ensino, que os familiares jogavam;brincavam na infância e adolescência Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...); Dramatizações (faz de conta que..., o que vocês fariam nessa situação?). O professor registra por escrito estas informações ou filma para depois analisar.
(EF01EF02) Explicar, por meio de linguagens corporal, visual, oral e escrita, brincadeiras e jogos populares dos contextos	O que: Os conhecimentos declarativos, corporais, oral e iconográfico/escrito construídos sobre brincadeiras e jogos	Como: Observação sistematizada feita pelo professor da vivência dos alunos (definir o que será observado e fazer anotações simples dessas observações, checklist).

		<p>familiar e comunitário, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem;</p> <p>populares dos contextos familiar e comunitário, a compreensão e o entendimento das características e da importância da identificação de diferentes culturas.</p> <p>Pesquisa com os pais/avós/tios (responsáveis) sobre as brincadeiras que eles conhecem e/ou brincavam quando eram crianças (trabalho individual) e apresentação e desenvolvimento com a sala de uma dessas brincadeiras (trabalho em grupo). Relatórios das aulas e registro por escrito/desenho feito pelos estudantes sobre as características e importâncias das brincadeiras e jogos populares dos contextos familiar e comunitário que vivenciaram. Observação e/ou filmagem e relatórios feitos pelo professor ou por grupos de estudantes sobre dramatizações/apresentações sobre as características e importâncias das brincadeiras e jogos populares dos contextos familiar e comunitário (Ex: faz de conta que..., inventar/narrar histórias,); Entrega e/ou apresentação de pesquisa em livros, revistas, internet e apresentação para a turma (seminário/cartazes); Rodas de conversa analisando o entendimento dos alunos sobre tema através uma lista de checagem dos principais pontos e perguntas direcionadas.</p>
<p>(EF01EF03) Planejar e utilizar estratégias para as tomadas de decisões nas brincadeiras e jogos populares dos contextos familiar e comunitário, com base no reconhecimento dos princípios dessas práticas que respeitam suas lógicas internas;</p>	<p>O que: Os modos como os estudantes constroem e utilizam estratégias (individual e coletivamente) para resolver desafios nas brincadeiras e jogos populares do contexto familiar e comunitário, reconhecendo os princípios dessas práticas.</p>	<p>Como: Observação sistematizada realizada pelo professor e registro em diário de classe (ou outro recurso), constando as estratégias construídas pelos estudantes. Filmagem para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes. Elaboração de desenhos pelos estudantes e/ou dramatizações em grupo das estratégias planejadas (e utilizadas “ou não”). Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas (elaboração de desenhos, responder questões com figuras/emojis), oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor. Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes socializarem as estratégias que planejaram e utilizaram (registro escrito feito pelo professor).</p>
<p>(EF01EF04) Propor e produzir alternativas para a vivência de brincadeiras, jogos e práticas corporais na escola e fora da escola;</p>	<p>O que: Os modos como os estudantes constroem e adaptam (individualmente e coletivamente) estratégias e alternativas para brincadeiras e jogos na escola e fora dela.</p>	<p>Como: Observação sistematizada realizada pelo professor e registro em diário de classe (ou outro recurso), contanto as estratégias construídas pelos estudantes. Filmagem para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes. Elaboração de desenhos pelos estudantes, e/ou dramatizações em grupo das estratégias planejadas (e utilizadas “ou não”). Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas (elaboração de desenhos, responder questões com figuras/emojis), oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor. Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes socializarem as estratégias que planejaram e utilizaram (registro escrito feito pelo professor).</p>

<p>(EF01EF05) Vivenciar, fruir, recriar e compreender a prática de brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário nos contextos da realidade do público alvo da Educação Especial dentro e fora da escola.</p>	<p>O que: - As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como recriaram as brincadeiras e jogos. Compreensão dos jogos e brincadeiras presentes nos contextos familiar e comunitário referentes ao público da Educação Especial</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Pesquisa e registro sobre os jogos e brincadeiras, após um processo de ensino, que os familiares jogavam/brincavam na infância e adolescência; Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...); Dramatizações (faz de conta que..., o que vocês fariam nessa situação?). O professor registra por escrito estas informações ou filma para depois analisar.</p>
<p>1º ANO GINÁSTICA Práticas e brincadeiras de destrezas e desafios corporais</p>	<p>O que: Conhecimentos prévios das crianças sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
<p>(EF01EF06) Vivenciar e fruir práticas e brincadeiras de destrezas e desafios corporais, identificando os próprios limites corporais em diferentes elementos básicos (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias com e sem materiais etc.);</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). A Identificação dos próprios limites corporais nas vivências desses elementos básicos.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega);</p>

		<p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada).</p> <p>Lista de Palavras (segundo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...);</p> <p>Dramatizações (faz de conta que..., o que vocês fariam nessa situação?). O professor registra por escrito estas informações ou filma para depois analisar.</p>
(EF01EF07) Vivenciar e fruir práticas e brincadeiras de destrezas e desafios corporais, identificando e respeitando as diferenças corporais e de desempenho em diferentes elementos básicos (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias com e sem materiais etc.).	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p> <p>O respeito às diferenças corporais e aquilo que o colega consegue ou não fazer.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações);</p> <p>Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...);</p> <p>Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...).</p> <p>Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega);</p> <p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p> <p>Lista de Palavras (segundo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...);</p> <p>Dramatizações (faz de conta que..., o que vocês fariam nessa situação?). O professor registra por escrito estas informações ou filma para depois analisar.</p>
1º ANO DANÇA Práticas e brincadeiras de imitação e criação artística	<p>O que: Conhecimentos prévios das crianças sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula</p>

<p>(EF01EF08) Vivenciar e fruir diferentes práticas e brincadeiras com músicas, danças e gestos (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas etc.);</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram - dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações; Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...); Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
<p>(EF01EF09) Valorizar e respeitar criações, desempenho e diferenças individuais para o desenvolvimento de práticas e brincadeiras com músicas, danças, gestos etc.</p>	<p>O que: O que: A valorização e o respeito às diferenças, criações e desempenhos (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração) individuais e dos colegas nas vivências com brincadeiras com músicas, danças e gestos. Como: - observação (sistematizada); filmagem; registro em diário de classe; roda de conversa; registro escrito, oral ou em desenho dos alunos (individual/grupo)</p>	<p>Como: Registro escrito em diário de classe feito pelo professor ou por roteiro elaborado para identificar as atitudes/comportamento durante as atividades, - Registro escrito, oral ou em desenho feitos pelos estudantes (individual ou em grupo) que revelem as atitudes/comportamento durante as atividades, - Rodas de conversa sobre as atitudes/comportamento durante as atividades, - Observação e registro (filmagem) de como os estudantes se relacionavam com seus colegas sobre as diferenças corporais e os desempenhos. Como estabeleceram relação de respeito com os colegas (em dupla) na avaliação entre pares e depois como dialogaram sobre os resultados de ambos.</p>
<p>1º ANO LUTAS Jogos de lutas</p>	<p>O que: Conhecimentos prévios das crianças sobre o</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula</p>

	tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).	
(EF01EF10) Conceituar e identificar as características das lutas, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas, reforçando seu caráter pedagógico;	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre as características e conceitos das lutas (oposição; regras; respeito ao outro...) e a diferenciação do que é briga e do que é luta.</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor segundo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise) Pesquisas com os familiares ou a comunidade local sobre a temática com registro escrito/desenho dos alunos. Registro escrito ou em desenho dos alunos (individual/grupo) sobre a temática (Ex.: cruzadinha, atividade de ligar, narrativas) Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens para diferenciar lutas e brigas).</p>
(EF01EF11) Vivenciar e fruir diferentes jogos para o desenvolvimento e compreensão do conceito de lutas.	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram –dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). As compreensões iniciais e mudanças/ampliações dos estudantes sobre o conceito de lutas.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	O QUE AVALIAR?	COMO AVALIAR?
2ºANO BRINCADEIRAS E JOGOS	O que: Conhecimentos prévios das crianças sobre o	Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.

<p>Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto regional. Brincadeiras, jogos e práticas corporais do público alvo da Educação Especial.</p>	<p>tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	
<p>(EF02EF01) Vivenciar, fruir e recriar brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto regional reconhecendo sua importância como experiências formativas na infância e adolescência;</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como recriaram as brincadeiras e jogos presentes no contexto regional. A compreensão da importância dos jogos e brincadeiras presentes no contexto regional.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Pesquisa e registro sobre os jogos e brincadeiras, após um processo de ensino, que os familiares jogavam;brincavam na infância e adolescência; Autoavaliação (oral, escrita, por <i>emojis</i>/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...); Dramatizações (faz de conta que..., o que vocês fariam nessa situação?). O professor registra por escrito estas informações ou filma para depois analisar.</p>
<p>(EF02EF02) Explicar, por meio de linguagens corporal, visual, oral e escrita, brincadeiras e jogos populares do contexto regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem;</p>	<p>O que: Os conhecimentos declarativos, corporais, oral e iconográfico/escrito construídos sobre brincadeiras e jogos populares do contexto regional, a compreensão e o entendimento das características e da importância da identificação de diferentes culturas.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor da vivência dos alunos (definir o que será observado e fazer anotações simples dessas observações, checklist); Pesquisa com os pais/avós/tios (responsáveis) sobre as brincadeiras que eles conhecem e/ou brincavam quando eram crianças (trabalho individual) e apresentação e desenvolvimento com a sala de uma dessas brincadeiras (trabalho em grupo). Relatórios das aulas e registro por escrito/desenho feito pelos estudantes sobre as características e importâncias das brincadeiras e jogos populares dos contextos regional que vivenciaram. Observação e/ou filmagem e relatórios feitos pelo professor ou por grupos de estudantes sobre dramatizações/apresentações sobre as características e importâncias das brincadeiras e</p>

		<p>jogos populares dos contextos contexto regional (Ex.: faz de conta que..., inventar/narrar histórias,);</p> <p>Entrega e/ou apresentação de pesquisa em livros, revistas, internet e apresentação para a turma (seminário/cartazes);</p> <p>Rodas de conversa analisando o entendimento dos alunos sobre tema através uma lista de checagem dos principais pontos e perguntas direcionadas.</p> <p>Rodas de conversa analisando o entendimento dos alunos sobre tema através uma lista de checagem dos principais pontos e perguntas direcionadas.</p>
(EF02EF03) Planejar e utilizar estratégias para as tomadas de decisões nas brincadeiras e jogos populares do contexto regional, com base no reconhecimento dos princípios dessas práticas;	O que: Os modos como os estudantes constroem e utilizam estratégias (individualmente e coletivamente) para resolver desafios nas brincadeiras e jogos populares do contexto regional, reconhecendo os princípios dessas práticas.	<p>Como: Observação sistematizada realizada pelo professor e registro em diário de classe (ou outro recurso) das atitudes relacionadas à resolução de problemas e à cooperação, constando as estratégias construídas pelos estudantes nas brincadeiras e jogos;</p> <p>Elaboração de pequenos textos pelos estudantes (relato de experiência) e/ou listas sobre as estratégias planejadas e utilizadas;</p> <p>Filmação para análise do professor de atitudes relacionadas à resolução de problemas nas vivências das brincadeiras e jogos;</p> <p>Observação (da vivência) dos estudantes entre si por meio de lista de checagem, questões (objetivas, discursivas, com <i>emojis</i>) das resoluções de problemas das atividades, (individuais e em grupo);</p> <p>Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas (elaboração de desenhos, questões com figuras/<i>emojis</i>), oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor.</p> <p>Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes socializarem as estratégias que planejaram e utilizaram nas brincadeiras e jogos com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor.</p>
(EF02EF04) Propor e produzir alternativas para a vivência de brincadeiras, jogos e práticas corporais na escola e fora da escola;	O que: Os modos como os estudantes constroem e adaptam (individualmente e coletivamente) estratégias e alternativas para brincadeiras e jogos na escola e fora dela. Como: Observação e registro das brincadeiras e	<p>Como: Observação sistematizada realizada pelo professor e registro em diário de classe (ou outro recurso), contanto as estratégias construídas pelos estudantes.</p> <p>Filmação para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes.</p> <p>Elaboração de desenhos pelos estudantes, e/ou dramatizações em grupo das estratégias planejadas (e utilizadas “ou não”).</p> <p>Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas (elaboração de desenhos, responder questões com figuras/<i>emojis</i>), oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor.</p>

	<p>jogos adaptados pelas crianças dentro da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenhos, dramatizações, gravação de vídeo, narrações, situações problemas/hipotéticas das brincadeiras e jogos que elas fazem fora da escola (individualmente e coletivamente). 	Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes socializarem as estratégias que planejaram e utilizaram (registro escrito feito pelo professor).
(EF02EF05) Vivenciar e fruir brincadeiras, jogos e práticas corporais orientadas à individualidade do público alvo da Educação Especial;	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram - dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...); Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
(EF02EF06) Reconhecer e respeitar diferenças individuais e de desempenho orientadas aos estudantes da Educação Especial.	<p>O que: A valorização e o respeito às diferenças, (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração) individuais e dos colegas em jogos e brincadeiras da cultura popular orientadas à individualidade do público alvo da Educação Especial..</p>	<p>Como: Registro escrito em diário de classe feito pelo professor ou por roteiro elaborado para identificar as atitudes/comportamento durante as atividades,</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registro escrito, oral ou em desenho feitos pelos estudantes (individual ou em grupo) que revelem as atitudes/comportamento durante as atividades, - Rodas de conversa sobre as atitudes/comportamento durante as atividades, - Observação e registro (filmagem) de como os estudantes se relacionavam com seus colegas sobre as diferenças corporais e os desempenhos.

	<ul style="list-style-type: none"> - Conscientização das deficiências e respeito às diferenças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Como estabeleceram relação de respeito com os colegas (em dupla) na avaliação entre pares e depois como dialogaram sobre os resultados de ambos; registro escrito, oral ou em desenho dos alunos (individual/grupo).
2ºANO GINÁSTICA Práticas e brincadeiras de destrezas e desafios corporais.	<p>O que: Conhecimentos prévios das crianças sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
(EF02EF07) Vivenciar e fruir práticas e brincadeiras de destrezas e desafios corporais, identificando os próprios limites corporais em diferentes elementos básicos (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias com e sem materiais etc.);	<p>O que: - As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). A Identificação dos próprios limites corporais na vivência desses elementos básicos.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Autoavaliação (oral, escrita, por <i>emojis</i>/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...); Dramatizações (faz de conta que..., o que vocês fariam nessa situação?). O professor registra por escrito estas informações ou filma para depois analisar.</p>

<p>(EF02EF08) Vivenciar e fruir práticas e brincadeiras de destrezas e desafios corporais, identificando e respeitando as diferenças corporais e de desempenho em diferentes elementos básicos (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias com e sem materiais etc.).</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram -dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). O respeito às diferenças corporais e aquilo que o colega consegue ou não fazer.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações; Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...); Dramatizações (faz de conta que..., o que vocês fariam nessa situação?). O professor registra por escrito estas informações ou filma para depois analisar.</p>
<p>2ºANO DANÇA Práticas e brincadeiras de imitação e criação artística</p>	<p>O que: Conhecimentos prévios das crianças sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
<p>(EF02EF09) Vivenciar e fruir diferentes práticas e brincadeiras com músicas, danças e gestos dos contextos familiar e comunitário (rodas cantadas,</p>	<p>O que: - As vivências dos estudantes nas aulas (o que desfrutaram e o que apreciaram - dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações; Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...);</p>

brincadeiras rítmicas e expressivas etc.);		<p>Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega);</p> <p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p> <p>Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por <i>emojis</i>/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se consegui fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
(EF02EF10) Valorizar e respeitar criações, desempenho e diferenças individuais para o desenvolvimento de práticas e brincadeiras com músicas, danças, gestos etc.	<p>O que: A valorização e o respeito às diferenças, criações e desempenhos (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração) individuais e dos colegas nas vivências com brincadeiras com músicas, danças e gestos.</p>	<p>Como: Registro escrito em diário de classe feito pelo professor ou por roteiro elaborado para identificar as atitudes/comportamento durante as atividades,</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registro escrito, oral ou em desenho feitos pelos estudantes (individual ou em grupo) que revelem as atitudes/comportamento durante as atividades, - Rodas de conversa sobre as atitudes/comportamento durante as atividades, - Observação e registro (filmagem) de como os estudantes se relacionavam com seus colegas sobre as diferenças corporais e os desempenhos. - Como estabeleceram relação de respeito com os colegas (em dupla) na avaliação entre pares e depois como dialogaram sobre os resultados de ambos.
2ºANO LUTAS Jogos de lutas	<p>O que: Conhecimentos prévios das crianças sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>

<p>(EF02EF11) Conceituar e identificar as características das lutas, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas, reforçando seu caráter pedagógico.</p>	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre as características e conceitos das lutas (oposição; regras; respeito ao outro...) e a diferenciação do que é briga e do que é luta.</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor segundo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise) Pesquisas com os familiares ou a comunidade local sobre a temática com registro escrito/desenho dos alunos. Registro escrito ou em desenho dos alunos (individual/grupo) sobre a temática (Ex: cruzadinha, atividade de ligar, narrativas) Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens para diferenciar lutas e brigas).</p>
<p>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</p> <p>3ºANO BRINCADEIRAS E JOGOS Brincadeiras e jogos do Brasil. Brincadeiras, jogos e práticas corporais do público alvo da Educação Especial.</p>	<p>O QUE AVALIAR?</p>	<p>COMO AVALIAR?</p>
<p>(EF03EF01) Vivenciar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil, recriando-os e valorizando a importância como patrimônio histórico cultural;</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como recriaram essas brincadeiras e jogos do Brasil</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações; Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega);</p>

	A valorização dessas brincadeiras e jogos do Brasil como importante patrimônio histórico-cultural.	Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (segundo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Pesquisa/seminário sobre jogos e brincadeiras (Origens, tipos, importância na cultura...); Pesquisa e registro sobre os jogos e brincadeiras, após um processo de ensino, que os familiares jogavam;brincavam na infância e adolescência; Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).
(EF06EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares da matriz indígena.	ESSA NÃO É UMA EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM, MAS UM OBJETIVO PARA O/A PROFESSOR/A.	ESSA NÃO É UMA EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM, MAS UM OBJETIVO PARA O/A PROFESSOR/A.
(EF03EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), brincadeiras e jogos populares do Brasil, explicando suas características e importância na identificação de diferentes culturas;	O que: Os conhecimentos declarativos, corporais, oral e iconográfico/escrito construídos sobre brincadeiras e jogos populares do Brasil, a compreensão e o entendimento das características e da importância da identificação de diferentes culturas.	Como: Observação sistematizada feita pelo professor da vivência dos alunos (definir o que será observado e fazer anotações simples dessas observações, checklist) Pesquisa com os pais/avós/tios (responsáveis) sobre as brincadeiras que eles conhecem e/ou brincavam quando eram crianças (trabalho individual) e apresentação e desenvolvimento com a sala de uma dessas brincadeiras (trabalho em grupo). Relatórios das aulas, registro por escrito/desenho ou através de vídeos feitos pelos estudantes sobre as características e importâncias das brincadeiras e jogos populares do Brasil que vivenciaram. Observação e/ou filmagem e relatórios feitos pelo professor ou por grupos de estudantes sobre dramatizações/apresentações sobre as características e importâncias das brincadeiras e jogos populares do Brasil (Ex: faz de conta que..., inventar/narrar histórias,); Entrega e/ou apresentação de pesquisa em livros, revistas, internet e apresentação para a turma (seminário/cartazes); Rodas de conversa analisando o entendimento dos alunos sobre tema através uma lista de checagem dos principais pontos e perguntas direcionadas.

<p>(EF03EF04) Vivenciar brincadeiras e jogos populares do Brasil, recriando-os de acordo com espaços públicos disponíveis;</p>	<p>O que: - As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como recriaram essas brincadeiras e jogos do Brasil de acordo com os espaços públicos disponíveis (se há, aonde, como, quais, características...).</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações; Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Pesquisa/seminário sobre os espaços públicos disponíveis da região para a prática de jogos e brincadeiras. Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...); Dramatizações (faz de conta que..., o que vocês fariam nessa situação?). O professor registra por escrito estas informações ou filma para depois analisar.</p>
<p>(EF03EF05) Vivenciar e fruir brincadeiras, jogos e práticas corporais orientadas à individualidade do público alvo da Educação Especial.</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações; Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...); Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p>

		Autoavaliação (oral, escrita, por <i>emojis</i> /imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).
3ºANO ESPORTES Jogos esportivos coletivos e individuais. Jogos esportivos de marca. Jogos esportivos de precisão. Jogos esportivos de campo e taco.	<p>O que: Conhecimentos prévios das crianças sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
(EF03EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem e reforçando as implicações formativas e de lazer do jogo.	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre as características e as diferenças entre o jogo e esporte e as implicações do jogo (formativa e de lazer).</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática. (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática. (observação sistematizada com registro feito pelo professor segundo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise) Pesquisas com os familiares ou a comunidade local sobre a temática com registro escrito/desenho dos alunos. Registro escrito ou em desenho dos alunos (individual/grupo) sobre a temática (Ex: cruzadinha, atividade de ligar, narrativas) Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens para diferenciar jogo e esporte).</p>
(EF03EF07) Diferenciar os conceitos de jogos esportivos coletivos e individuais, identificando as características que os constituem;	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre as características e as diferenças entre jogos esportivos coletivos e individuais;</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática. (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática. (observação sistematizada com registro feito pelo professor segundo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise) Registro escrito ou em desenho dos alunos (individual/grupo) sobre a temática (Ex: cruzadinha, atividade de ligar, narrativas) Quadro comparativo (Ex: vídeos/ imagens para diferenciar jogos esportivos coletivos e individuais).</p>

<p>(EF03EF08) Vivenciar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de marca, precisão e de campo e taco;</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram - dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...); Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
<p>(EF03EF09) Identificar elementos comuns dos jogos esportivos de marca, de precisão e de campo e taco, criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p>	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre os elementos comuns entre os esportes de marca, de precisão e de campo e taco. A criação de estratégias para execução dos jogos esportivos. A valorização (respeito) do trabalho coletivo e do protagonismo individual e do outro.</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática. (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática. (observação sistematizada com registro feito pelo professor seguindo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise) Registro escrito ou em desenho dos alunos (individual/grupo) sobre a temática (Ex: cruzadinha, atividade de ligar, narrativas) Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens para diferenciar jogos esportivos de marca, precisão e de campo e taco). Observação (sistematizada) e registro do professor em diário de classe ou outro recurso, de como as crianças criaram estratégias individuais e coletivas na execução dos jogos esportivos; Autoavaliação (guiada) perguntando se o estudante considerou que respeitou os adversários, se foi cooperativo com a equipe nos jogos esportivos coletivos, no que ele e os colegas precisam melhorar, se sentiu que se desenvolveu;</p>
<p>3ºANO GINÁSTICA</p>	<p>O que: Conhecimentos prévios das crianças sobre o</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>

Ginástica de conscientização corporal.	tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).	
<p>(EF03EF10) Vivenciar e fruir, de formas individuais e coletivas, combinações de diferentes elementos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), que impliquem na conscientização corporal;</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram –dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações; Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...); Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
<p>(EF03EF11) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos da ginástica de conscientização corporal, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança;</p>	<p>O que: O modo como os estudantes planejam e utilizam estratégias para resolução dos desafios corporais na execução de elementos básicos da ginástica de conscientização corporal, reconhecendo as potencialidades e os limites do seu corpo.</p>	<p>Como: Observação sistematizada realizada pelo professor e registro das estratégias construídas pelos estudantes para a resolução (em grupo ou individualmente) dos desafios propostos pelo professor com registro em diário de classe (ou outro recurso); Filmagem para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes para resolver desafios na execução de elementos básicos da ginástica. Observação (da vivência) dos estudantes entre si e registro (questões discursivas/objetivas/com emojis, lista de checagem); Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas (elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis), oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor. Roda de conversa guiada pelo/a professor/a sobre o planejamento e utilização das potencialidades e os limites do próprio corpo com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor;</p>

		<p>Observação realizada pelo professor e/ou filmagem das dramatizações; Resolução de situações-problemas de modo escrito (questões) e/ou iconográfico (desenhos).</p>
(EF03EF12) Vivenciar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos e as contribuições para a melhoria da qualidade de movimento.	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração); A identificação e a compreensão das exigências corporais das ginásticas de conscientização corporal.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações; Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
3ºANO DANÇA Jogos de atividades rítmicas. Danças do contexto comunitário e regional.	<p>O que: Conhecimentos prévios das crianças sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
(EF03EF13) Vivenciar e fruir diferentes jogos, brincadeiras com músicas, danças e gestos (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram –dificuldades,</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações; Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...);</p>

	<p>expressivas), identificando elementos constitutivos enquanto jogos e brincadeiras.</p>	<p>facilidades, satisfação, frustração).</p> <p>Entendimento sobre os elementos constitutivos dos jogos e brincadeiras com danças, musicais e gestos.</p>	<p>Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...).</p> <p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p> <p>Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);</p> <p>Análise de Vídeos (Os alunos irão analisar vídeos de danças e anotar considerações ou fazer checklist sobre os elementos constitutivos);</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
<p>(EF03EF14) Vivenciar, recriar e fruir danças populares do contexto comunitário e regional valorizando e respeitando diferentes sentidos e significados;</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração)</p> <p>Os modos como recriaram as danças do contexto comunitário e regional</p> <p>A valorização e o respeito dos diferentes sentidos e significados manifestados pelos estudantes.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações);</p> <p>Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...);</p> <p>Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...).</p> <p>Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega);</p> <p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p> <p>Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Pesquisa e registro sobre as danças, após um processo de ensino, que os familiares dançavam na infância e adolescência;</p> <p>Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...);</p> <p>Dramatizações (faz de conta que..., o que vocês fariam nessa situação?...). O professor registra por escrito estas informações ou filma para depois analisar.</p>	

<p>(EF03EF15) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares dos contextos comunitário e regional</p>	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre os elementos constitutivos das danças populares dos contextos comunitário e regional (o que são, características...), conseguindo identificar e comparar esses elementos em diferentes danças (ritmos, espaços e gestos).</p>	<p>Como: Registro escrito ou em desenho dos alunos (individual/grupo) sobre a temática (Ex: cruzadinha, atividade de ligar, narrativas) Pesquisa (livros, revistas, internet) sobre as diferentes danças do contexto comunitário e regional, com registro escrito/desenho/collagem dos alunos. Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática. (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Avaliação entre pares (Registro dos alunos relacionado ao ritmo, espaço e gestos do colega ou do grupo na dança); Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens para comparar e identificar os diferentes elementos).</p>
<p>(EF03EF16) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares dos contextos comunitário e regional.</p>	<p>O que: O modo como os estudantes formulam e utilizam estratégias para execução de elementos constitutivos das danças populares dos contextos comunitário e regional.</p>	<p>Como: Observação sistematizada realizada pelo professor das aulas (com roteiro) e registro em diário de classe (ou outro recurso) de como os estudantes criaram estratégias e utilizaram na execução de elementos constitutivos das danças; Filmagem para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes para a realização de elementos constitutivos das danças; Observação (da vivência) dos estudantes entre si e registro (questões discursivas/objetivas/com emojis, lista de checagem); Observação das apresentações em grupo; Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes socializarem as estratégias que formularam e utilizaram para a execução de elementos constitutivos das danças com registro em diário de classe (outro recurso) pelo professor; Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas (elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis), oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor. Resolução de situações problema de modo escrito (questões) e/ou iconográfico (desenhos).</p>
<p>3ºANO LUTAS Jogos de lutas.</p>	<p>O que: Conhecimentos prévios das crianças sobre o</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>

	tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).	
(EF03EF17) Conceituar e identificar as características pela vivência e fruição de lutas, reconhecendo as diferenças com outras práticas corporais, reconhecendo seu caráter pedagógico.	<p>O que: Conhecimentos declarativos e corporal sobre os conceitos e identificação e diferenciação das características das lutas com outras práticas corporais.</p>	<p>Como: Observação (sistematizada) e registro do professor em diário de classe ou outro recurso, de como os estudantes vivenciaram a temática. Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática. (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática. (observação sistematizada com registro feito pelo professor seguindo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise) Pesquisas com os familiares ou a comunidade local sobre a temática com registro escrito/desenho dos alunos. Registro escrito ou em desenho dos alunos (individual/grupo) sobre a temática (Ex: cruzadinha, atividade de ligar, narrativas) Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens para diferenciar lutas e outras práticas corporais).</p>
3ºANO PRÁTICAS CORPORAIS Corpo, movimento e saúde.	<p>O que: Conhecimentos prévios das crianças sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
(EF03EF18) Conceituar corpo, movimento e saúde pela vivência e fruição de práticas corporais diversas do contexto escolar, contribuindo para a identificação enquanto sujeito.	<p>O que: A conceituação do corpo, do movimento e da saúde a partir das vivências das práticas corporais.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor da vivência dos alunos (definir o que será observado e fazer anotações simples dessas observações, checklist) Registros escritos ou em forma de desenho feitos pelos alunos sobre conceitos de corpo, movimento e saúde através das vivências das práticas corporais. Observação e/ou filmagem e relatórios feitos pelo professor ou por grupos de estudantes sobre dramatizações/apresentações sobre as características e importâncias sobre conceitos de corpo, movimento e saúde (Ex.: faz de conta que..., inventar/narrar histórias,); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) sobre as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve e o que se relaciona com os conceitos de corpo, movimento e saúde).</p>

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	O QUE AVALIAR?	COMO AVALIAR?
4º ANO BRINCADEIRAS E JOGOS Brincadeiras e jogos do Brasil. Brincadeiras, jogos e práticas corporais do público alvo da Educação Especial.	O que: Conhecimentos prévios das crianças sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).	Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.
(EF04EF01) Vivenciar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil, recriando-os e valorizando a importância como patrimônio histórico cultural;	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram –dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p> <p>Os modos como recriaram essas brincadeiras e jogos do Brasil.</p> <p>A valorização dessas brincadeiras e jogos do Brasil como importante patrimônio histórico-cultural.</p>	<p>Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações);</p> <p>Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...);</p> <p>Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...).</p> <p>Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega);</p> <p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p> <p>Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Pesquisa/seminário sobre jogos e brincadeiras (Origens, tipos, importância na cultura...);</p> <p>Pesquisa e registro sobre os jogos e brincadeiras, após um processo de ensino, que os familiares jogavam;brincavam na infância e adolescência;</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por <i>emojis</i>/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
(EF04EF04) Vivenciar brincadeiras e jogos populares do Brasil, recriando-os de acordo com espaços públicos disponíveis;	O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram –dificuldades,	Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações);

	<p>facilidades, satisfação, frustração).</p> <p>Os modos como recriaram essas brincadeiras e jogos do Brasil de acordo com os espaços públicos disponíveis (se há, aonde, como, quais, características...).</p>	<p>Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...).</p> <p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p> <p>Lista de Palavras (segundo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Pesquisa/seminário sobre os espaços públicos disponíveis da região para a prática de jogos e brincadeiras.</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...);</p> <p>Dramatizações (faz de conta que..., o que vocês fariam nessa situação?...). O professor registra por escrito estas informações ou filma para depois analisar.</p>
EF06EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares da matriz indígena.	ESSA NÃO É UMA EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM, MAS UM OBJETIVO PARA O/A PROFESSOR/A	ESSA NÃO É UMA EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM, MAS UM OBJETIVO PARA O/A PROFESSOR/A
(EF04EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), brincadeiras e jogos populares do Brasil, explicando suas características e importância na identificação de diferentes culturas.	<p>O que: Os conhecimentos declarativos, corporais, oral e iconográfico/escrito construídos sobre brincadeiras e jogos populares do Brasil, a compreensão e o entendimento das características e da importância da identificação de diferentes culturas.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor da vivência dos alunos (definir o que será observado e fazer anotações simples dessas observações, checklist)</p> <p>Pesquisa com os pais/avós/tios (responsáveis) sobre as brincadeiras que eles conhecem e/ou brincavam quando eram crianças (trabalho individual) e apresentação e desenvolvimento com a sala de uma dessas brincadeiras (trabalho em grupo).</p> <p>Relatórios das aulas, registro por escrito/desenho ou através de vídeos feitos pelos estudantes sobre as características e importâncias das brincadeiras e jogos populares do Brasil que vivenciaram.</p> <p>Observação e/ou filmagem e relatórios feitos pelo professor ou por grupos de estudantes sobre dramatizações/apresentações sobre as características e importâncias das brincadeiras e jogos populares do Brasil (Ex: faz de conta que..., inventar/narrar histórias,);</p> <p>Entrega e/ou apresentação de pesquisa em livros, revistas, internet e apresentação para a turma (seminário/cartazes);</p> <p>Rodas de conversa analisando o entendimento dos alunos sobre tema através uma lista de checagem dos principais pontos e perguntas direcionadas.</p>

	<p>(EF04EF05) Vivenciar e fruir brincadeiras, jogos e práticas corporais orientadas à individualidade do público alvo da Educação Especial.</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram - dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p> <p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações; Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...); Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
<p>4º ANO ESPORTES Jogos esportivos de marca. Jogos esportivos de invasão. Jogos esportivos de precisão. Jogos esportivos de campo e taco.</p>	<p>O que: Conhecimentos prévios das crianças sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
	<p>(EF04EF06) Vivenciar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de marca, precisão e de campo e taco e de invasão;</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram - dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p> <p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações; Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...);</p>

		<p>Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega);</p> <p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p> <p>Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
(EF04EF07) Identificar elementos comuns dos jogos esportivos de marca, de precisão, de campo e taco e de invasão.	O que: Conhecimentos declarativos sobre os elementos comuns dos jogos esportivos de marca, de precisão, de campo e taco e de invasão.	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática. (registro do professor em diário de classe ou outro recurso);</p> <p>Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática. (observação sistematizada com registro feito pelo professor segundo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise)</p> <p>Pesquisas com os familiares ou a comunidade local sobre a temática com registro escrito/desenho dos alunos.</p> <p>Registro escrito ou em desenho dos alunos (individual/grupo) sobre a temática (Ex: cruzadinha, atividade de ligar, narrativas/redação, cartazes)</p> <p>Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens para diferenciar jogos esportivos de marca, de precisão, de campo e taco e de invasão).</p>
(EF04EF08) Criar estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo no contexto dos jogos esportivos de marca, precisão, campo e taco e de invasão.	O que: O modo como os estudantes criam estratégias individuais e coletivas; se prezam pelo trabalho coletivo nos jogos esportivos de marca, precisão, campo e taco e invasão; e se são autônomos e/ou protagonistas.	<p>Como: Observação sistematizada realizada pelo professor com registro em diário de classe (ou outro recurso) das atitudes e estratégias individuais e coletivas dos estudantes utilizadas durante as vivências dos jogos esportivos;</p> <p>Filmagem para análise do professor das estratégias individuais e coletivas utilizadas durante as vivências nos jogos esportivos;</p> <p>Observação (da vivência) dos estudantes entre si (preenchimentos de fichas com perguntas se o colega agiu em prol da equipe ou não, se respeitou os adversários, se seguiu as regras, etc.);</p> <p>Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas (elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis), oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor.</p>

		<p>Resolução de situações problema de modo escrito (questões discursivas/objetivas) e/ou iconográfico (desenhos) envolvendo estratégias individuais e coletivas que podem ser utilizadas nos jogos esportivos</p> <p>Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes socializarem as estratégias que formularam e utilizaram durante as vivências dos jogos esportivos e sobre a importância do trabalho coletivo e da autonomia e/ou protagonismo nos esportes coletivos; (registro em diário de classe ou outro recurso pelo professor).</p>
4º ANO GINÁSTICA Ginástica de conscientização corporal. Ginástica geral.	<p>O que: Conhecimentos prévios das crianças sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
<p>(EF04EF09) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos da ginástica de conscientização corporal, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p>	<p>O que: O modo como os estudantes planejam e utilizam estratégias para resolução dos desafios corporais na execução de elementos básicos da ginástica de conscientização corporal, reconhecendo as potencialidades e os limites do seu corpo.</p>	<p>Como: Observação sistematizada realizada pelo professor e registro das estratégias construídas pelos estudantes para a resolução (em grupo ou individualmente) dos desafios propostos pelo professor com registro em diário de classe (ou outro recurso); Filmagem para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes para resolver desafios na execução de elementos básicos da ginástica;</p> <p>Roda de conversa guiada pelo/a professor/a sobre o planejamento e utilização das potencialidades e os limites do próprio corpo (registro em diário de classe ou outro recurso pelo professor);</p> <p>Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas (as sensações, dificuldades, facilidades em realizar os movimentos básicos da ginástica) (elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis), oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso pelo professor).</p> <p>Observação (da vivência) dos estudantes entre si e registro (questões discursivas/objetivas/com emojis, lista de checagem).</p>
<p>(EF04EF10) Vivenciar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos e as</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações;</p> <p>Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...);</p> <p>Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...).</p>

contribuições para a melhoria da qualidade de movimento.	A identificação e a compreensão das exigências corporais das ginásticas de conscientização corporal.	<p>Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega);</p> <p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p> <p>Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
(EF04EF11) Vivenciar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral que contemplam equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais.	<p>O que: As vivências, de forma coletiva, dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram –dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações);</p> <p>Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...);</p> <p>Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...).</p> <p>Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega);</p> <p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p> <p>Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Elaboração e Apresentação feita pelos estudantes de uma Sequência de Movimentos (O professor elabora um roteiro/checklist para realizar a sua análise);</p> <p>Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
4º ANO DANÇA	O que: Conhecimentos prévios das crianças sobre o	Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.

Jogos de atividades rítmicas. Danças do Brasil	tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).	
(EF04EF12) Experimentar e fruir diferentes jogos, brincadeiras com músicas, danças e gestos (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), identificando elementos constitutivos enquanto jogos e brincadeiras;	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p> <p>Entendimento sobre os elementos constitutivos dos jogos e brincadeiras com danças, musicais e gestos.</p>	<p>Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações);</p> <p>Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...);</p> <p>Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...).</p> <p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p> <p>Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);</p> <p>Análise de Vídeos (Os alunos irão analisar vídeos de danças e anotar considerações ou fazer checklist sobre os elementos constitutivos);</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
(EF04EF13) Experimentar, recriar e fruir danças do Brasil, valorizando e respeitando diferentes sentidos e significados;	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p> <p>Os modos como recriaram as danças do contexto comunitário e regional.</p> <p>A valorização e o respeito dos diferentes sentidos e significados manifestados pelos estudantes.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações);</p> <p>Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...);</p> <p>Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...).</p> <p>Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega);</p> <p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p> <p>Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p>

		<p>Pesquisa e registro sobre as danças, após um processo de ensino, que os familiares dançavam na infância e adolescência;</p> <p>Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...);</p> <p>Dramatizações (faz de conta que..., o que vocês fariam nessa situação?...). O professor registra por escrito estas informações ou filma para depois analisar.</p>
(EF04EF14) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil;	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre os elementos constitutivos das danças populares do Brasil (o que são, características...), conseguindo identificar e comparar esses elementos em diferentes danças (ritmos, espaços e gestos).</p>	<p>Como: Registro escrito ou em desenho dos alunos (individual/grupo) sobre a temática (Ex: cruzadinha, atividade de ligar, narrativas/redação, cartazes)</p> <p>Pesquisa (livros, revistas, internet) sobre as diferentes danças das regiões do Brasil, com registro escrito/desenho/collagem dos alunos.</p> <p>Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática. (registro do professor em diário de classe ou outro recurso);</p> <p>Avaliação entre pares (Registro dos alunos relacionado ao ritmo, espaço e gestos do colega ou do grupo na dança);</p> <p>Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens para comparar e identificar os diferentes elementos).</p>
(EF04EF15) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil.	<p>O que: O modo como os estudantes formularam e utilizaram as estratégias na execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil.</p>	<p>Como: Observação sistematizada realizada pelo professor e registro em diário de classe (ou outro recurso) das estratégias construídas pelos estudantes na execução de elementos constitutivos das danças;</p> <p>Filme para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes para a realização de elementos constitutivos das danças;</p> <p>Observação (da vivência) dos estudantes entre si e registro (questões discursivas/objetivas/com emojis, lista de checagem);</p> <p>Observação das apresentações em grupo;</p> <p>Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes socializarem as estratégias que formularam e utilizaram para a execução de elementos constitutivos das danças (registro em diário de classe ou outro recurso).</p> <p>Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas (elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis), oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor.</p>

4º ANO LUTAS Jogos de lutas de matriz afro-brasileira.	<p>O que: Conhecimentos prévios das crianças sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p> <p>.</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
(EF04EF16) Vivenciar, fruir e recriar jogos de lutas de matriz afro-brasileira;	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram –dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como recriaram os jogos de lutas de matriz afro-brasileira.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações; Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega). Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...); Dramatizações (faz de conta que..., o que vocês fariam nessa situação?...). O professor registra por escrito estas informações ou filma para depois analisar.</p>
(EF04EF17) Identificar as características de lutas de matriz afro-brasileira, reconhecendo as diferenças entre lutas de outras matrizes, reforçando seu caráter pedagógico;	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre os conceitos e características das lutas de matriz afro-brasileira e sobre as</p>	<p>Como: Registro escrito ou em desenho dos alunos (individual/grupo) sobre a temática (Ex: cruzadinha, atividade de ligar, narrativas/redação, cartazes) Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática. (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens para diferenciar lutas de matriz afro-brasileira e lutas de outras matrizes).</p>

	diferenças entre lutas de outras matrizes.	Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática. (observação sistematizada com registro feito pelo professor seguindo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise).
(EF04EF18) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matriz afro-brasileira, respeitando as normas de segurança.	O que: O planejamento e a utilização de estratégias na vivência das lutas de matriz afro-brasileira, respeitando as normas de segurança.	Como: Observação sistematizada realizada pelo professor com registro em diário de classe (ou outro recurso) das estratégias planejadas e utilizadas pelos estudantes nas vivências das lutas, respeitando as regras e normas de segurança; Filmagem para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes durante as vivências das lutas; Observação (da vivência) dos estudantes entre si e registro (questões discursivas/objetivas/com emojis, lista de checagem); Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas (elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis), oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor. Resolução de situações problema de modo escrito (questões) e/ou iconográfico (desenhos). Elaboração de pequenos textos (relato de experiência) e/ou listas sobre as estratégias planejadas e utilizadas.
4º ANO PRÁTICAS CORPORAIS Corpo, movimento e saúde.	O que: Conhecimentos prévios das crianças sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).	Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.
(EF04EF19) Conceituar corpo, movimento e saúde pela vivência e fruição de práticas corporais diversas do contexto escolar, contribuindo para a identificação enquanto sujeito.	O que: A conceituação do corpo, do movimento e da saúde a partir das vivências das práticas corporais.	Como: Observação sistematizada feita pelo professor da vivência dos alunos (definir o que será observado e fazer anotações simples dessas observações, checklist) Registros escritos ou em forma de desenho feitos pelos alunos sobre conceitos de corpo, movimento e saúde através das vivências das práticas corporais. -Observação e/ou filmagem e relatórios feitos pelo professor ou por grupos de estudantes sobre dramatizações/apresentações sobre as características e importâncias sobre conceitos de corpo, movimento e saúde (Ex: faz de conta que..., inventar/narrar histórias,);

		-Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) sobre as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve e o que se relaciona com os conceitos de corpo, movimento e saúde).
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	O QUE AVALIAR?	COMO AVALIAR?
5º ANO BRINCADEIRAS E JOGOS Brincadeiras e jogos populares do mundo. Brincadeiras, jogos e práticas corporais do público alvo da Educação Especial.	O que: os conhecimentos prévios dos estudantes sobre as brincadeiras e jogos populares do mundo.	Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.
(EF05EF01) Vivenciar e fruir brincadeiras e jogos populares do mundo;	O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram - dificuldades, facilidades, satisfação, frustração) referente as brincadeiras e jogos populares do mundo.	Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações; Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...); Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (segundo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).
(EF06EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os	ESSA NÃO É UMA EXPECTATIVA	

<p>estudantes em brincadeiras e jogos populares da matriz indígena; ESSA NÃO É UMA EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM, MAS UM OBJETIVO PARA O/A PROFESSOR/A.</p>	<p>APRENDIZAGEM, MAS UM OBJETIVO PARA O/A PROFESSOR/A.</p>	<p>ESSA NÃO É UMA EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM, MAS UM OBJETIVO PARA O/A PROFESSOR/A.</p>
<p>(EF05EF03) Descrever, por meio de linguagens corporal, oral, escrita e audiovisual, brincadeiras e jogos populares do mundo, explicando suas características e importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas;</p>	<p>O que: Os conhecimentos declarativos, corporais, oral e iconográfico/escrito construídos sobre brincadeiras e jogos populares do mundo, a compreensão e o entendimento das características e da importância da identificação de diferentes culturas.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor da vivência dos alunos (definir o que será observado e fazer anotações simples dessas observações, checklist) Pesquisa com os pais/avós/tios (responsáveis) sobre as brincadeiras que eles conhecem e/ou brincavam quando eram crianças (trabalho individual) e apresentação e desenvolvimento com a sala de uma dessas brincadeiras (trabalho em grupo). Relatórios das aulas, registro por escrito/desenho ou através de vídeos feito pelos estudantes sobre as características e importâncias das brincadeiras e jogos populares do mundo que vivenciaram. Observação e/ou filmagem e relatórios feitos pelo professor ou por grupos de estudantes sobre dramatizações/apresentações sobre as características e importâncias das brincadeiras e jogos populares do mundo (Ex: faz de conta que..., inventar/narrar histórias,); Entrega e/ou apresentação de pesquisa em livros, revistas, internet e apresentação para a turma (seminário/cartazes); Rodas de conversa analisando o entendimento dos alunos sobre tema através uma lista de checagem dos principais pontos e perguntas direcionadas.</p>
<p>(EF05EF04) Recriar, individual e coletivamente, e vivenciar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do mundo, adequando-as aos espaços públicos disponíveis;</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como recriaram, individual e coletivamente, essas brincadeiras e jogos na escola e fora dela nos espaços públicos disponíveis</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações; Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (segundo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p>

	(se há, aonde, como, quais, características...).	Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Pesquisa/seminário sobre: Os espaços públicos da região, quais jogos e brincadeiras estudadas que poderiam ser vivenciadas nesses espaços e se, de acordo com o espaço, os jogos e brincadeiras teriam alguma adaptação ou não; Atividade para os alunos, individual ou coletivamente, registrarem (filmagem, fotografia) eles jogando/brincando num espaço público fora da escola; Dramatizações (faz de conta que..., o que vocês fariam nessa situação?). O professor registra por escrito estas informações ou filma para depois analisar; Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).
(EF05EF05) Vivenciar e fruir brincadeiras, jogos e práticas corporais orientadas à individualidade do público alvo da Educação Especial.	O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram - dificuldades, facilidades, satisfação, frustração) referente aos jogos e brincadeiras do público alvo da Educação Especial.	Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...); Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (segundo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).
5º ANO ESPORTES Jogos esportivos de marca. Jogos esportivos de invasão. Jogos esportivos de precisão.	O que: os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os diversos tipos de esportes (marca, invasão, precisão, campo e taco).	Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.

Jogos esportivos de campo e taco.		
(EF05EF06) Vivenciar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de marca, precisão e de campo e taco e de invasão;	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram - dificuldades, facilidades, satisfação, frustração) referente aos jogos esportivos de marca, precisão, de campo e taco e de invasão.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...); Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
(EF05EF07) Identificar elementos comuns dos jogos esportivos de marca, de precisão, de campo e taco e de invasão.	<p>O que: Conhecimentos declarativos dos alunos sobre os elementos comuns dos jogos esportivos de marca, de precisão, de campo e taco, e de invasão.</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática. (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática. (observação sistematizada com registro feito pelo professor seguindo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise) Registro escrito ou em desenho dos alunos (individual/grupo) sobre a temática (Ex: cruzadinha, atividade de ligar, narrativas/redação, cartazes) Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos) Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens para diferenciar jogos esportivos de marca, de precisão, de campo e taco e de invasão).</p>

<p>(EF05EF08) Criar estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo no contexto dos jogos esportivos de marca, precisão, campo e taca e de invasão.</p>	<p>O que: O modo como os estudantes criam estratégias individuais e coletivas; se prezam pelo trabalho coletivo nos jogos esportivos de marca, precisão, campo e taca e invasão; e se são autônomos e/ou protagonistas.</p>	<p>Como: Observação sistematizada realizada pelo professor com registro em diário de classe (ou outro recurso) das atitudes e estratégias individuais e coletivas dos estudantes utilizadas durante as vivências; Filmagem para análise do professor das estratégias individuais e coletivas utilizadas durante as vivências; Observação (da vivência) dos estudantes entre si (preenchimentos de fichas com perguntas se o colega agiu em prol da equipe ou não, se respeitou os adversários, se seguiu as regras, etc.); Roda de conversa (guiada) sobre a importância do trabalho coletivo e da autonomia e/ou protagonismo nos esportes coletivos; Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas, incluindo as sensações, dificuldades, facilidades, com elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis, oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor. Resolução de situações problema de modo escrito (questões discursivas/objetivas) e/ou iconográfico (desenhos) envolvendo estratégias individuais e coletivas que podem ser utilizadas nos jogos esportivos. Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes socializarem as estratégias que formularam e utilizaram durante as vivências com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor.</p>
<p>5º ANO GINÁSTICA Ginástica geral.</p>	<p>O que: os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os diversos tipos de ginástica.</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
<p>(EF05EF09) Vivenciar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano;</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como os estudantes propuseram coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Elaboração e Apresentação, feita pelos estudantes, de uma Sequência de Movimentos (O professor elabora um roteiro/checklist para realizar a sua análise);</p>

		Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).
(EF05EF10) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.	<p>O que: O modo como os estudantes planejam e utilizam estratégias (individual e coletivamente) para resolução dos desafios corporais na execução de elementos básicos de apresentações coletivas da ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites seus e dos colegas e, também, compreendendo os riscos das atividades</p>	<p>Como: Observação sistematizada realizada pelo professor e registro em diário de classe (ou outro recurso) das estratégias construídas e utilizadas pelos estudantes (em grupo ou individualmente) para a resolução dos desafios propostos pelo professor ou aqueles que surgirem durante a vivência; Filmagem para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes para resolver desafios na execução de elementos básicos; Roda de conversa guiada pelo/a professor/a sobre o planejamento e utilização das potencialidades e os limites do corpo (registro em diário de classe ou outro recurso); Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas (as sensações, dificuldades, facilidades em realizar os movimentos básicos da ginástica) (elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis), oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor. Observação (da vivência) dos estudantes entre si e registro (questões discursivas/objetivas/com emojis, lista de checagem).</p>
5º ANO DANÇA Jogos de atividades rítmicas. Danças de matriz afro-brasileira.	<p>O que: os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os diversos tipos de dança/ danças afro-brasileiras.</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
(EF05EF11) Vivenciar e fruir diferentes jogos, brincadeiras com músicas, danças e gestos (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades,</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações; Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...);</p>

	<p>expressivas), identificando elementos constitutivos enquanto jogos e brincadeiras.</p>	<p>facilidades, satisfação, frustração).</p> <p>Entendimento sobre os elementos constitutivos dos jogos e brincadeiras com danças, musicais e gestos.</p> <p>Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...).</p> <p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p> <p>Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);</p> <p>Análise de Vídeos (Os alunos irão analisar vídeos de danças e anotar considerações ou fazer checklist sobre os elementos constitutivos);</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
<p>(EF05EF12) Valorizar e respeitar criações, desempenho e diferenças individuais para o desenvolvimento de jogos e brincadeiras com músicas, danças e gestos de matriz afro-brasileira;</p>	<p>O que: se os estudantes valorizam e respeitam criações, desempenho e diferenças individuais para o desenvolvimento de jogos e brincadeiras com músicas, danças e gestos de matriz afro-brasileira.</p> <p>Como: observação (sistematizada); filmagem; registro em diário de classe; roda de conversa; registro escrito e oral dos alunos. (individuais/ grupos).</p>	<p>Como: Registro escrito em diário de classe feito pelo professor ou por roteiro elaborado para identificar as atitudes/comportamento durante as atividades,</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registro escrito, oral ou em desenho feitos pelos estudantes (individual ou em grupo) que revelem as atitudes/comportamento durante as atividades, - Rodas de conversa sobre as atitudes/comportamento durante as atividades, - Observação e registro (filmagem) de como os estudantes se relacionavam com seus colegas sobre as diferenças corporais e os desempenhos. - Como estabeleceram relação de respeito com os colegas (em dupla) na avaliação entre pares e depois como dialogaram sobre os resultados de ambos.
<p>(EF05EF13) Vivenciar, recriar e fruir danças de matriz afro-brasileira, valorizando e respeitando diferentes sentidos e significados;</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração) referente as</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações;</p> <p>Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...);</p> <p>Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...).</p>

	<p>danças de matriz afro-brasileira. Os modos como recriaram as danças de matriz afro-brasileiras. A valorização e o respeito dos diferentes sentidos e significados manifestados pelos estudantes.</p>	<p>Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Pesquisa e registro sobre as danças, após um processo de ensino, que os familiares dançavam na infância e adolescência; Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se consegui fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...); Dramatizações (faz de conta que..., o que vocês fariam nessa situação?). O professor registra por escrito estas informações ou filma para depois analisar.</p>
(EF05EF14) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças de matriz afro-brasileira;	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre os elementos constitutivos das danças de matriz afro-brasileira (o que são, características...), conseguindo identificar e comparar esses elementos em diferentes danças (ritmos, espaços e gestos).</p>	<p>Como: Registro escrito ou em desenho dos alunos (individual/grupo) sobre a temática (Ex: cruzadinha, atividade de ligar, narrativas/redação, cartazes) Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos) Pesquisa (livros, revistas, internet) sobre as diferentes danças de matriz afro-brasileira, com registro escrito/desenho/collagem dos alunos. Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática. (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Avaliação entre pares (Registro dos alunos relacionado ao ritmo, espaço e gestos do colega ou do grupo na dança); Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens para comparar e identificar os diferentes elementos).</p>
(EF05EF15) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças de matriz afro-brasileira.	<p>O que: O modo como os estudantes formularam e utilizaram as estratégias na execução de elementos</p>	<p>Como: Observação sistematizada realizada pelo professor e registro em diário de classe (ou outro recurso) das estratégias construídas pelos estudantes na execução de elementos constitutivos das danças; Filmagem para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes para a realização de elementos constitutivos das danças;</p>

	constitutivos das danças de matriz afro-brasileira.	Observação (da vivência) dos estudantes entre si e registro (questões discursivas/objetivas/com emojis, lista de checagem); Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes socializarem as estratégias que formularam e utilizaram para a execução de elementos constitutivos das danças (registro em diário de classe ou outro recurso). Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas (as sensações, dificuldades, facilidades em realizar os movimentos básicos da ginástica) (elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis), oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor.
5º ANO LUTAS Jogos de lutas de matriz indígena.	O que: os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os diversos tipos de luta/lutas indígenas.	Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.
(EF05EF16) Vivenciar, fruir e recriar jogos de lutas de matriz indígena;	O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram –dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como recriaram os jogos de lutas de matriz afro-brasileira.	Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...); Dramatizações (faz de conta que..., o que vocês fariam nessa situação?). O professor registra por escrito estas informações ou filma para depois analisar.
(EF05EF17) Identificar as características de lutas de matriz indígena,	O que: Conhecimentos declarativos sobre os conceitos e características	Como: Registro escrito ou em desenho dos alunos (individual/grupo) sobre a temática (Ex: cruzadinha, atividade de ligar, narrativas/redação, cartazes)

		<p>reconhecendo as diferenças entre lutas de outras matrizes, reforçando seu caráter pedagógico;</p> <p>das lutas de matriz indígena e sobre as diferenças entre lutas de outras matrizes.</p> <p>Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos)</p> <p>Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática. (registro do professor em diário de classe ou outro recurso);</p> <p>Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens para diferenciar lutas de matriz indígena e lutas de outras matrizes);</p> <p>Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática. (observação sistematizada com registro feito pelo professor seguindo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise).</p>
<p>(EF05EF18) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matriz indígena, respeitando as normas de segurança.</p>	<p>O que: O planejamento e a utilização de estratégias na vivência das lutas de matriz afro-brasileira, respeitando às normas de segurança/regras.</p>	<p>Como: Observação sistematizada realizada pelo professor com registro em diário de classe (ou outro recurso) das estratégias planejadas e utilizadas pelos estudantes nas vivências das lutas, respeitando as regras e normas de segurança;</p> <p>Filmagem para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes durante as vivências das lutas;</p> <p>Observação (da vivência) dos estudantes entre si e registro (questões discursivas/objetivas/com emojis, lista de checagem);</p> <p>Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas (elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis), oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor.</p> <p>Resolução de situações problema de modo escrito (questões) e/ou iconográfico (desenhos). Elaboração de pequenos textos (relato de experiência) e/ou listas sobre as estratégias planejadas e utilizadas.</p>
<p>5º ANO PRÁTICAS CORPORAIS Corpo, movimento e saúde.</p>	<p>O que: os conhecimentos prévios dos estudantes sobre Corpo, movimento e saúde</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
<p>(EF05EF19) Conceituar corpo, movimento e saúde pela vivência e fruição de práticas corporais diversas do contexto escolar, contribuindo para a</p>	<p>O que: A conceituação do corpo, do movimento e da saúde a partir das vivências das práticas corporais.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor da vivência dos alunos (definir o que será observado e fazer anotações simples dessas observações, checklist).</p> <p>Registros escritos ou em forma de desenho feitos pelos alunos sobre conceitos de corpo, movimento e saúde através das vivências das práticas corporais.</p>

identificação enquanto sujeito.		Observação e/ou filmagem e relatórios feitos pelo professor ou por grupos de estudantes sobre dramatizações/apresentações sobre as características e importâncias sobre conceitos de corpo, movimento e saúde (Ex: faz de conta que..., inventar/narrar histórias,); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) sobre as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve e o que se relaciona com os conceitos de corpo, movimento e saúde).
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	O QUE AVALIAR?	COMO AVALIAR?
6º ANO BRINCADEIRAS E JOGOS Brincadeiras e jogos de matriz indígena Brincadeiras, jogos e práticas corporais do público alvo da Educação Especial Jogos de tabuleiro	O que: os conhecimentos prévios dos estudantes sobre as brincadeiras e jogos de matriz indígena e jogos de tabuleiro. O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram –dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). A valorização dessas brincadeiras e jogos de matriz indígena como importante patrimônio histórico-cultural.	Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula. Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações; Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (segundo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Pesquisa/seminário sobre jogos e brincadeiras (Origens, tipos, importância na cultura...); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).
(EF06EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares da matriz indígena, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural;		

<p>(EF06EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares da matriz indígena;</p>	<p>ESSA NÃO É UMA EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM, MAS UM OBJETIVO PARA O/A PROFESSOR/A.</p>	<p>ESSA NÃO É UMA EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM, MAS UM OBJETIVO PARA O/A PROFESSOR/A</p>
<p>(EF06EF03) Descrever, por meio de linguagens corporal, oral, escrita e audiovisual, brincadeiras e jogos populares da matriz indígena, explicando suas características e importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas;</p>	<p>O que: Os conhecimentos declarativos, corporais, oral e iconográfico/escrito construídos sobre brincadeiras e jogos populares da matriz indígena, a compreensão e o entendimento das características e da importância da identificação de diferentes culturas.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor da vivência dos alunos (definir o que será observado e fazer anotações simples dessas observações, checklist) Pesquisa com os pais/avós/tios (responsáveis) sobre as brincadeiras de matriz indígena que eles conhecem e/ou brincavam quando eram crianças (trabalho individual) e apresentação e desenvolvimento com a sala de uma dessas brincadeiras (trabalho em grupo). Relatórios das aulas, registro por escrito/desenho ou através de vídeos feitos pelos estudantes sobre as características e importâncias das brincadeiras e jogos populares da matriz indígena que vivenciaram. Observação e/ou filmagem e relatórios feitos pelo professor ou por grupos de estudantes sobre dramatizações/apresentações sobre as características e importâncias das brincadeiras e jogos populares de matriz indígena (Ex: faz de conta que..., inventar/narrar histórias,); Entrega e/ou apresentação de pesquisa em livros, revistas, internet e apresentação para a turma (seminário/cartazes); Rodas de conversa analisando o entendimento dos alunos sobre tema através uma lista de checagem dos principais pontos e perguntas direcionadas.</p>
<p>(EF06EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares da matriz indígena, adequando-os aos espaços públicos disponíveis;</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como recriaram, individual e coletivamente, essas brincadeiras e jogos na</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações; Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p>

	<p>escola e fora dela nos espaços públicos disponíveis (se há, aonde, como, quais, características...).</p>	<p>Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Pesquisa/seminário sobre: Os espaços públicos da região, quais jogos e brincadeiras estudadas que poderiam ser vivenciadas nesses espaços e se, de acordo com o espaço, os jogos e brincadeiras teriam alguma adaptação ou não; Atividade para os alunos, individual ou coletivamente, registrarem (filmagem, fotografia) eles jogando/brincando num espaço público fora da escola; Dramatizações (faz de conta que..., o que vocês fariam nessa situação?). O professor registra por escrito estas informações ou filma para depois analisar; Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
<p>(EF06EF05) Experimentar e fruir jogos de tabuleiro de baixa complexidade, observando as estratégias que são desenvolvidas por meio destes jogos;</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). A identificação das estratégias que são desenvolvidas nesses jogos.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>

<p>(EF05EF06) Experimentar e fruir brincadeiras, jogos e práticas corporais orientadas à individualidade do público alvo da Educação Especial.</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações; Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...); Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
<p>6º ANO ESPORTES Esportes de marca; Esportes de precisão; Esportes de campo e taco; Esportes de rede/parede; Esportes de invasão.</p>	<p>O que: os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os esportes de marca, precisão, campo e taco, rede/parede, de invasão.</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
<p>(EF06EF07) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (educacional, participação e rendimento);</p>	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (educacional, participação e rendimento).</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor seguindo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise) Pesquisas (livros, revistas, internet) sobre a temática com registro escrito/desenho dos alunos. (Ex: resumo, resenha, colagens) Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias) Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos)</p>

		Avaliação escrita com questões sobre a temática (Ex: cruzadinhos, questões dissertativas, verdadeiro ou falso, questões de múltipla escolha) Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens para diferenciar as manifestações: educacional, participação e rendimento).
(EF06EF08) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, de campo e taco, de rede/parede e de invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo;	O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). A valorização do trabalho coletivo e do protagonismo.	Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).
(EF06EF09) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, de campo e taco, de rede/parede e de invasão oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras;	O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como usam as habilidades técnico-táticas básicas. O respeito às regras.	Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);

		<p>Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
(EF06EF10) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, campo e taco, de rede/parede e de invasão como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica;	O que: O modo como os estudantes planejam e utilizam estratégias para resolução dos desafios técnicos e táticos nos esportes de marca, precisão, campo e taco, de rede/parede e de invasão e em outras modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	<p>Como: Observação sistematizada realizada pelo professor com registro em diário de classe (ou outro recurso) das estratégias construídas e utilizadas pelos estudantes para a resolução dos desafios técnicos e táticos (individualmente e em grupo) durante as vivências; Filagem para análise do professor das estratégias individuais e coletivas utilizadas pelos estudantes para resolver desafios técnicos e táticos (individualmente e em grupo); Roda de conversa guiada pelo/a professor/a sobre o planejamento e utilização das estratégias utilizadas pelos estudantes para resolver desafios técnicos e táticos (individual e em grupo); Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas, incluindo as sensações, dificuldades, facilidades, com elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis, oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor. Observação (da vivência) dos estudantes entre si e registro (questões discursivas/objetivas/com emojis, lista de checagem). Resolução de situações problema de modo escrito (questões discursivas/objetivas) e/ou iconográfico (desenhos) envolvendo a elaboração e utilização de estratégias para a resolução dos desafios técnicos e táticos (individual e em grupo).</p>
(EF06EF11) Propor e produzir alternativas para vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.	O que: O modo como os estudantes elaboram e propõem alternativas (viáveis) para vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade.	<p>Como: Pesquisa (individual ou em grupo) em livros, revistas e sites da internet sobre alternativas para a vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade; Realização de seminário para apresentação e socialização dos resultados da pesquisa e para discussão; Resolução de situações problema de modo escrito (questões discursivas/objetivas) e/ou iconográfico (desenhos) envolvendo a elaboração e proposição de alternativas para a vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade; Observação sistematizada realizada pelo professor com registro em diário de classe (ou outro recurso) das alternativas construídas e utilizadas pelos estudantes para a vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade; Filagem para análise do professor das alternativas elaboradas e utilizadas pelos estudantes para a vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade;</p>

		<p>Roda de conversa guiada pelo/a professor/a sobre a elaboração, proposição e utilização das alternativas para a vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade (individualmente e em grupo);</p> <p>Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas, incluindo as sensações, dificuldades, facilidades, com elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis, oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor.</p>
6º ANO GINÁSTICA Ginástica Geral Ginástica de condicionamento físico	<p>O que: os conhecimentos prévios dos estudantes sobre ginástica geral e ginástica de condicionamento físico.</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
(EF06EF12) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p> <p>Os modos como os estudantes propuseram coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações);</p> <p>Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...);</p> <p>Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...).</p> <p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p> <p>Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Elaboração e Apresentação, feita pelos estudantes, de uma Sequência de Movimentos (O professor elabora um roteiro/checklist para realizar a sua análise);</p> <p>Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
(EF06EF13) Planejar e utilizar estratégias para	<p>O que: O modo como os estudantes planejam e</p>	<p>Como: Observação sistematizada realizada pelo professor e registro em diário de classe (ou outro recurso) das estratégias construídas e utilizadas pelos estudantes (em grupo ou</p>

	<p>resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica de condicionamento físico, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança;</p>	<p>utilizam estratégias (individual e coletivamente) para resolução dos desafios corporais na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica de condicionamento físico, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites seus e dos colegas e, também, compreendendo os riscos das atividades.</p>	<p>individualmente) para a resolução dos desafios propostos pelo professor ou aqueles que surgirem durante a vivência;</p> <p>Filmagem para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes para resolver desafios na execução de elementos básicos;</p> <p>Roda de conversa guiada pelo/a professor/a sobre o planejamento e utilização das estratégias utilizadas pelos estudantes para resolver desafios na execução de elementos básicos e sobre o reconhecimento das potencialidades e os limites do corpo (registro em diário de classe ou outro recurso);</p> <p>Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas (as sensações, dificuldades, facilidades em realizar os movimentos básicos da ginástica) (elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis), oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor.</p> <p>Observação (da vivência) dos estudantes entre si e registro (questões discursivas/objetivas/com emojis, lista de checagem).</p>
<p>(EF06EF14) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica geral e as de condicionamento físico.</p>	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre as diferenças e semelhanças entre a ginástica geral e as de condicionamento físico.</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor seguindo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise)</p> <p>Pesquisas (livros, revistas, internet) sobre a temática com registro escrito/desenho dos alunos. (Ex: resumo, resenha, colagens)</p> <p>Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias)</p> <p>Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos)</p> <p>Avaliação escrita com questões sobre a temática (Ex: cruzadinha, questões dissertativas, verdadeiro ou falso, questões de múltipla escolha)</p> <p>Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens comparando ginástica geral e ginástica de condicionamento físico).</p>	
<p>6º ANO DANÇA Danças de matriz afro-brasileira</p>	<p>O que: os conhecimentos prévios dos estudantes sobre danças de matriz afro-brasileira e danças indígenas.</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>	

Danças de matriz indígena		
(EF06EF15) Experimentar, fruir e recriar danças das matrizes afro-brasileira e indígena, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos);	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p> <p>Os modos como recriaram as danças</p> <p>A compreensão dos elementos constitutivos das danças.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...).</p> <p>Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega);</p> <p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p> <p>Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Análise de Vídeos (Os alunos irão analisar vídeos de danças e anotar considerações ou fazer checklist sobre os elementos constitutivos);</p> <p>Elaboração e Apresentação feita pelos estudantes de uma Sequência de Movimentos (O professor elabora um roteiro/checklist para realizar a sua análise);</p> <p>Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
(EF06EF16) Planejar e utilizar estratégias para aprender/identificar os elementos constitutivos das danças das matrizes afro-brasileira e indígena;	<p>O que: O modo como os estudantes planejam e utilizam estratégias para aprender/identificar os elementos constitutivos das danças das matrizes afro-brasileira e indígena.</p>	<p>Como: Pesquisa (individual ou em grupo) em livros, revistas e sites da internet sobre os elementos constitutivos das danças;</p> <p>Realização de seminário para apresentação e socialização dos resultados da pesquisa e para discussão;</p> <p>Confecção de cartazes (individualmente ou em grupo) para exposição na escola;</p> <p>Observação sistematizada realizada pelo professor e registro em diário de classe (ou outro recurso) das estratégias planejadas e utilizadas pelos estudantes para aprender/identificar os elementos constitutivos das danças;</p>

		<p>Filmação para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes para aprender/identificar os elementos constitutivos das danças;</p> <p>Roda de conversa guiada pelo/a professor/a sobre o planejamento e utilização das estratégias utilizadas pelos estudantes para aprender/identificar os elementos constitutivos das danças);</p> <p>Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas (as sensações, dificuldades, facilidades em realizar os movimentos básicos da ginástica) com elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis, oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor.</p> <p>Realização de dramatizações/encenações (individualmente ou em grupo).</p>
(EF06EF17) Diferenciar as danças das matrizes afro-brasileira e indígena e demais manifestações das danças, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais.	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre as diferenças entre danças das matrizes afro-brasileira e indígena e demais manifestações da dança.</p> <p>A valorização (respeito) dos sentidos e significados atribuídos por diferentes grupos sociais.</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso);</p> <p>Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor segundo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise)</p> <p>Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias)</p> <p>Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos)</p> <p>Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens para diferenciar danças das matrizes afro-brasileira, indígenas e demais manifestações das danças).</p> <p>Autoavaliação (guiada) perguntando se o estudante compreendeu e respeitou os sentidos e significados atribuídos as danças, no que ele e os colegas precisam melhorar, se sentiu que se desenvolveu.</p>
6º ANO LUTAS Lutas do Brasil	<p>O que: os conhecimentos prévios dos estudantes sobre lutas do Brasil.</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
(EF06EF18) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações;</p>

	<p>própria segurança e integridade física, bem como as dos demais;</p> <p>apreciam –dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p> <p>Os modos como recriam as lutas</p> <p>A valorização da própria segurança e integridade física e as dos colegas</p>	<p>Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...).</p> <p>Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega);</p> <p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p> <p>Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Elaboração e apresentação de uma luta recriada pelos estudantes (O professor elabora um roteiro/checklist para realizar a sua análise); Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
<p>(EF06EF19) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente;</p>	<p>O que: O planejamento e a utilização de estratégias básicas na vivência das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.</p>	<p>Como: Observação sistematizada realizada pelo professor com registro em diário de classe (ou outro recurso) das estratégias planejadas e utilizadas pelos estudantes nas vivências das lutas, respeitando os colegas como oponentes;</p> <p>Filmagem para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes durante as vivências das lutas;</p> <p>Observação (da vivência) dos estudantes entre si e registro (questões discursivas/objetivas/com emojis, lista de checagem);</p> <p>Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas (elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis), oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor.</p> <p>Resolução de situações problema de modo escrito (questões) e/ou iconográfico (desenhos). Elaboração de pequenos textos (relato de experiência) e/ou listas sobre as estratégias planejadas e utilizadas.</p>
<p>(EF06EF20) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-</p>	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre os</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso);</p>

<p>táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil;</p>	<p>elementos que caracterizam as lutas do Brasil.</p>	<p>Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor segundo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise) Pesquisas (livros, revistas, internet) sobre a temática com registro escrito/desenho dos alunos. (Ex: resumo, resenha, colagens) Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias) Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos) Avaliação escrita com questões sobre a temática (Ex: cruzadinho, questões dissertativas, verdadeiro ou falso, questões de múltipla escolha)</p>
<p>(EF06EF21) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p>	<p>O que: as atitudes e os comportamento dos estudantes relacionados aos preconceitos e estereótipos vinculados às lutas e demais práticas corporais.</p>	<p>Como: Registro escrito em diário de classe feito pelo professor ou por roteiro elaborado para identificar as atitudes/comportamento durante as atividades, - Registro escrito ou orais feitos pelos estudantes (individual ou em grupo), - Rodas de conversa sobre as atitudes/comportamento durante as atividades; - Observação e registro (filmagem) de como os estudantes se relacionavam com seus colegas sobre preconceitos e estereótipos, - Pesquisas sobre o assunto com apresentações em seminários, - Como estabeleceram relação de respeito com os colegas (em dupla) na avaliação entre pares e depois como dialogaram sobre os resultados de ambos (Ex.: lutas individuais ou apresentações de katas coletivamente)</p>
<p>6º ANO PRÁTICAS CORPORAIS Práticas corporais de aventura</p>	<p>O que: os conhecimentos prévios dos estudantes sobre práticas corporais de aventura.</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
<p>(EF06EF22) Experimentar e fruir diferentes práticas</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações;</p>

<p>corporais de aventura, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais;</p>	<p>desfrutaram e o que apreciaram (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como recriam as práticas corporais de aventura. A valorização da própria segurança e integridade física e as dos colegas.</p>	<p>Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...).</p> <p>Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega);</p> <p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p> <p>Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/atitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
<p>(EF06EF23) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura e planejar estratégias para sua superação;</p>	<p>O que: Conhecimentos declarativos e corporais sobre os riscos na realização e na criação de soluções/planos para a execução das práticas corporais de aventura.</p>	<p>Como: Observação (sistematizada) e registro do professor em diário de classe ou outro recurso, de como os estudantes vivenciaram a temática.</p> <p>Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso);</p> <p>Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor seguindo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise)</p> <p>Pesquisas (livros, revistas, internet) sobre a temática com registro escrito/desenho dos alunos. (Ex: resumo, resenha, colagens)</p> <p>Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias)</p> <p>Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos)</p> <p>Avaliação escrita com questões sobre a temática (Ex: cruzadinha, questões dissertativas, verdadeiro ou falso, questões de múltipla escolha).</p>

<p>(EF06EF24) Executar práticas corporais de aventura, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços;</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). O Respeito ao patrimônio público. A utilização de alternativas para a prática segura em diversos espaços.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Atividade para os alunos, individual ou coletivamente, registrarem (filmagem, fotografia) eles vivenciando uma prática corporal de aventura num espaço público fora da escola; Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
<p>(EF06EF25) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.</p>	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre a origem das práticas corporais de aventura, as suas características, seus tipos de práticas e possibilidades de recriá-las.</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor seguindo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise) Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias) Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos) Avaliação escrita com questões sobre a temática (Ex: cruzadinha, questões dissertativas, verdadeiro ou falso, questões de múltipla escolha) Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens comparando os tipos de práticas corporais de aventura).</p>

EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM	O QUE AVALIAR?	COMO AVALIAR?
7º ANO BRINCADEIRAS E JOGOS Brincadeiras e jogos de matriz afro-brasileira. Brincadeiras, jogos e práticas corporais do público alvo da Educação Especial. Jogos de tabuleiro.	<p>O que: Conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
(EF07EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares da matriz afro-brasileira, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural;	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). A valorização dessas brincadeiras e jogos de matriz afro-brasileira como importante patrimônio histórico-cultural.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Pesquisa/seminário sobre jogos e brincadeiras (Origens, tipos, importância na cultura...); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
(EF07EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e	ESSA NÃO É UMA EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM, MAS UM OBJETIVO PARA O/A PROFESSOR/A.	ESSA NÃO É UMA EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM, MAS UM OBJETIVO PARA O/A PROFESSOR/A.

jogos populares da matriz afro-brasileira;		
<p>(EF07EF03) Descrever, por meio de linguagens corporal, oral, escrita e audiovisual, brincadeiras e jogos populares da matriz afro-brasileira, explicando suas características e importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas;</p>	<p>O que: Os conhecimentos declarativos, corporais, oral e iconográfico/escrito construídos sobre brincadeiras e jogos populares da matriz afro-brasileira, a compreensão e o entendimento das características e da importância da identificação de diferentes culturas.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor da vivência dos alunos (definir o que será observado e fazer anotações simples dessas observações, checklist). Pesquisa com os pais/avós/tios (responsáveis) sobre as brincadeiras da matriz afro-brasileira que eles conhecem e/ou brincavam quando eram crianças (trabalho individual) e apresentação e desenvolvimento com a sala de uma dessas brincadeiras (trabalho em grupo). Relatórios das aulas, registro por escrito/desenho ou através de vídeos feitos pelos estudantes sobre as características e importâncias das brincadeiras e jogos populares da matriz afro-brasileira que vivenciaram. Observação e/ou filmagem e relatórios feitos pelo professor ou por grupos de estudantes sobre dramatizações/apresentações sobre as características e importâncias das brincadeiras e jogos populares da matriz afro-brasileira (Ex: faz de conta que..., inventar/narrar histórias,); Entrega e/ou apresentação de pesquisa em livros, revistas, internet e apresentação para a turma (seminário/cartazes); Rodas de conversa analisando o entendimento dos alunos sobre tema através uma lista de checagem dos principais pontos e perguntas direcionadas.</p>
<p>(EF07EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares da matriz afro-brasileira, adequando-os aos espaços públicos disponíveis;</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como recriaram, individual e coletivamente, essas brincadeiras e jogos na escola e fora dela nos espaços públicos disponíveis (se há, aonde, como, quais, características...).</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (segundo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);</p>

		<p>Pesquisa/seminário sobre: Os espaços públicos da região, quais jogos e brincadeiras estudadas que poderiam ser vivenciadas nesses espaços e se, de acordo com o espaço, os jogos e brincadeiras teriam alguma adaptação ou não;</p> <p>Atividade para os alunos, individual ou coletivamente, registrarem (filmagem, fotografia) eles jogando/brincando num espaço público fora da escola;</p> <p>Dramatizações (faz de conta que..., o que vocês fariam nessa situação?). O professor registra por escrito estas informações ou filma para depois analisar;</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
(EF07EF05) Experimentar e fruir jogos de tabuleiro de baixa complexidade, observando as estratégias que são desenvolvidas por meio destes jogos	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p> <p>A identificação das estratégias que são desenvolvidas nesses jogos</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações);</p> <p>Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...);</p> <p>Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...);</p> <p>Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega);</p> <p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p> <p>Lista de Palavras (segundo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
(EF07EF06) Experimentar e fruir brincadeiras, jogos e práticas corporais orientadas à individualidade do público alvo da Educação Especial.	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações);</p> <p>Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...);</p> <p>Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...);</p>

		<p>Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega);</p> <p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p> <p>Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
7º ANO ESPORTES Esportes de rede/parede. Esportes de invasão. Esportes de marca. Esportes de precisão. Esportes de campo e taco.	<p>O que: Conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
(EF07EF07) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer);	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso);</p> <p>Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor segundo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise)</p> <p>Pesquisas (livros, revistas, internet) sobre a temática com registro escrito/desenho dos alunos. (Ex: resumo, resenha, colagens)</p> <p>Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias)</p> <p>Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos)</p> <p>Avaliação escrita com questões sobre a temática (Ex: cruzadinha, questões dissertativas, verdadeiro ou falso, questões de múltipla escolha)</p> <p>Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens para diferenciar as manifestações: profissional e comunitário/lazer).</p>

<p>(EF07EF08) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, de campo e taco, de rede/parede e de invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo;</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). A valorização do trabalho coletivo e do protagonismo.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
<p>(EF07EF09) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, de campo e taco, de rede/parede e de invasão oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras;</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como usam as habilidades técnico-táticas básicas. O respeito às regras.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);</p>

<p>(EF07EF10) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, campo e taco, de rede/paredes e de invasão como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica;</p>	<p>O que: O modo como os estudantes planejam e utilizam estratégias para resolução dos desafios técnicos e táticos nos esportes de marca, precisão, campo e taco, de rede/paredes e de invasão e em outras modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p>	<p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p> <hr/> <p>Como: Observação sistematizada realizada pelo professor com registro em diário de classe (ou outro recurso) das estratégias construídas e utilizadas pelos estudantes para a resolução dos desafios técnicos e táticos (individualmente e em grupo) durante as vivências; Filmagem para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes para resolver desafios técnicos e táticos (individualmente e em grupo); Roda de conversa guiada pelo/a professor/a sobre o planejamento e utilização das estratégias utilizadas pelos estudantes para resolver desafios técnicos e táticos (individualmente e em grupo); Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas, incluindo as sensações, dificuldades, facilidades, com elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis, oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor. Observação (da vivência) dos estudantes entre si e registro (questões discursivas/objetivas/com emojis, lista de checagem). Resolução de situações problema de modo escrito (questões discursivas/objetivas) e/ou iconográfico (desenhos) envolvendo a elaboração e utilização de estratégias para a resolução dos desafios técnicos e táticos (individual e em grupo).</p>
<p>(EF07EF11) Propor e produzir alternativas para a vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.</p>	<p>O que: O modo como os estudantes elaboram e propõem alternativas (viáveis) para vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade.</p>	<p>Como: Pesquisa (individual ou em grupo) em livros, revistas e sites da internet sobre alternativas para a vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade; Realização de seminário para apresentação e socialização dos resultados da pesquisa e para discussão; Resolução de situações problema de modo escrito (questões discursivas/objetivas) e/ou iconográfico (desenhos) envolvendo a elaboração e proposição de alternativas para a vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade (individual ou em grupo); Observação sistematizada realizada pelo professor com registro em diário de classe (ou outro recurso) das alternativas construídas e utilizadas pelos estudantes para a vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade; Filmagem para análise do professor das alternativas elaboradas e utilizadas pelos estudantes para a vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade; Roda de conversa guiada pelo/a professor/a sobre a elaboração, proposição e utilização das alternativas para a vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade (individual e em grupo);</p>

		Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas, incluindo as sensações, dificuldades, facilidades, com elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis, oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor.
7º ANO GINÁSTICA Ginástica de condicionamento físico.	<p>O que: Conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p> <hr/> <p>O que: O modo como os estudantes planejam e utilizam estratégias (individual e coletivamente) para resolução dos desafios corporais na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica de condicionamento físico, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança;</p> <hr/> <p>O que: Identificar elementos da ginástica de condicionamento físico, reconhecendo sua importância enquanto prática individualizada, adequada às</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p> <hr/> <p>Como: Observação sistematizada realizada pelo professor e registro em diário de classe (ou outro recurso) das estratégias construídas e utilizadas pelos estudantes (em grupo ou individualmente) para a resolução dos desafios propostos pelo professor ou aqueles que surgiem durante a vivência; Filmação para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes para resolver desafios na execução de elementos básicos; Roda de conversa guiada pelo/a professor/a sobre o planejamento e utilização das estratégias utilizadas pelos estudantes para resolver desafios na execução de elementos básicos e sobre o reconhecimento das potencialidades e os limites do corpo (registro em diário de classe ou outro recurso); Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas (as sensações, dificuldades, facilidades em realizar os movimentos básicos da ginástica) (elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis), oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor. Observação (da vivência) dos estudantes entre si e registro (questões discursivas/objetivas/com emojis, lista de checagem).</p> <hr/> <p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor seguindo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise);</p>

características necessidades de cada sujeito.	características necessidades de cada sujeito.	<p>Pesquisas (livros, revistas, internet) sobre a temática com registro escrito/desenho dos alunos. (Ex: resumo, resenha, colagens);</p> <p>Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias);</p> <p>Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos);</p> <p>Avaliação escrita com questões sobre a temática (Ex: cruzadinha, questões dissertativas, verdadeiro ou falso, questões de múltipla escolha).</p>
7º ANO DANÇA Danças étnicas. Danças de matriz indígena.	O que: Conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).	Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.
(EF07EF14) Experimentar, fruir e recriar danças da matriz indígena, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos);	O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como recriaram as danças A compreensão dos elementos constitutivos das danças	Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Análise de Vídeos (Os alunos irão analisar vídeos de danças e anotar considerações ou fazer checklist sobre os elementos constitutivos); Elaboração e Apresentação feita pelos estudantes de uma Sequência de Movimentos (O professor elabora um roteiro/checklist para realizar a sua análise); Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/atitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);

		Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).
(EF07EF15) Planejar e utilizar estratégias para aprender/identificar os elementos constitutivos das danças da matriz indígena;	O que: O modo como os estudantes planejam e utilizam estratégias para aprender/identificar os elementos constitutivos das danças das matrizes afro-brasileira e indígena.	Como: Pesquisa (individual ou em grupo) em livros, revistas e sites da internet sobre os elementos constitutivos das danças; Realização de seminário para apresentação e socialização dos resultados da pesquisa e para discussão; Confecção de cartazes (individualmente ou em grupo) para exposição na escola; Observação sistematizada realizada pelo professor e registro em diário de classe (ou outro recurso) das estratégias planejadas e utilizadas pelos estudantes para aprender/identificar os elementos constitutivos das danças; Filmagem para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes para aprender/identificar os elementos constitutivos das danças; Roda de conversa guiada pelo/a professor/a sobre o planejamento e utilização das estratégias utilizadas pelos estudantes para aprender/identificar os elementos constitutivos das danças); Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas (as sensações, dificuldades, facilidades em realizar os movimentos básicos da ginástica) com elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis, oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor. Realização de dramatizações/encenações (individualmente ou em grupo).
(EF07EF16) Diferenciar as danças da matriz indígena e demais manifestações das danças, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais.	O que: Conhecimentos declarativos sobre as diferenças entre danças da matriz indígena e demais manifestações da dança. A valorização dos sentidos e significados atribuídos por diferentes grupos sociais.	Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor seguindo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise) Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias) Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens para diferenciar danças da matriz indígena e demais manifestações das danças). Autoavaliação (guiada) perguntando se o estudante compreendeu e respeitou os sentidos e significados atribuídos as danças, no que ele e os colegas precisam melhorar, se sentiu que se desenvolveu;

	<p>(EF07EF17) Experimentar, fruir e recriar danças étnicas, identificando seus elementos constitutivos;</p> <p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como recriaram as danças. A compreensão dos elementos constitutivos das danças.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Análise de Vídeos (Os alunos irão analisar vídeos de danças e anotar considerações ou fazer checklist sobre os elementos constitutivos); Elaboração e Apresentação feita pelos estudantes de uma Sequência de Movimentos (O professor elabora um roteiro/checklist para realizar a sua análise); Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
<p>(EF07EF18) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos de danças étnicas.</p>	<p>O que: O modo como os estudantes planejam e utilizam estratégias para aprender/identificar os elementos constitutivos de danças étnicas.</p>	<p>Como: Pesquisa (individual ou em grupo) em livros, revistas e sites da internet sobre os elementos constitutivos das danças; Realização de seminário para apresentação e socialização dos resultados da pesquisa e para discussão; Confecção de cartazes (individualmente ou em grupo) para exposição na escola; Observação sistematizada realizada pelo professor e registro em diário de classe (ou outro recurso) das estratégias planejadas e utilizadas pelos estudantes para aprender/identificar os elementos constitutivos das danças; Filmagem para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes para aprender/identificar os elementos constitutivos das danças;</p>

		<p>Roda de conversa guiada pelo/a professor/a sobre o planejamento e utilização das estratégias utilizadas pelos estudantes para aprender/identificar os elementos constitutivos das danças); Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas (as sensações, dificuldades, facilidades em realizar os movimentos básicos da ginástica) com elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis, oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor.</p> <p>Realização de dramatizações/encenações (individualmente ou em grupo).</p>
7º ANO LUTAS Lutas do mundo.	<p>O que: Conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
<p>(EF07EF19) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do mundo, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais;</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram –dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como recriam as lutas. A valorização da própria segurança e integridade física e as dos colegas.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Elaboração e apresentação de uma luta recriada pelos estudantes (O professor elabora um roteiro/checklist para realizar a sua análise); Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/atitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>

<p>(EF07EF20) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do mundo, respeitando o colega como oponente;</p>	<p>O que: O planejamento e a utilização de estratégias básicas na vivência das lutas do mundo, respeitando o colega como oponente.</p>	<p>Como: Observação sistematizada realizada pelo professor com registro em diário de classe (ou outro recurso) das estratégias planejadas e utilizadas pelos estudantes nas vivências das lutas, respeitando os colegas como oponentes; Filmagem para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes durante as vivências das lutas; Observação (da vivência) dos estudantes entre si e registro (questões discursivas/objetivas/com emojis, lista de checagem); Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas (elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis), oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor. Resolução de situações problema de modo escrito (questões) e/ou iconográfico (desenhos). Elaboração de pequenos textos (relato de experiência) e/ou listas sobre as estratégias planejadas e utilizadas.</p>
<p>(EF07EF21) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do mundo;</p>	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre os elementos que caracterizam as lutas do mundo.</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor segundo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise) Pesquisas (livros, revistas, internet) sobre a temática com registro escrito/desenho dos alunos. (Ex: resumo, resenha, colagens) Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias) Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos) Avaliação escrita com questões sobre a temática (Ex: cruzadinha, questões dissertativas, verdadeiro ou falso, questões de múltipla escolha)</p>
<p>(EF07EF22) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los,</p>	<p>O que: as atitudes e os comportamento dos estudantes relacionados aos preconceitos e estereótipos vinculados às lutas e demais práticas corporais.</p>	<p>Como: Registro escrito em diário de classe feito pelo professor ou por roteiro elaborado para identificar as atitudes/comportamento durante as atividades, - Registro escrito ou orais feitos pelos estudantes (individual ou em grupo), - Rodas de conversa sobre as atitudes/comportamento durante as atividades; - Observação e registro (filmagem) de como os estudantes se relacionavam com seus colegas sobre preconceitos e estereótipos, - Pesquisas sobre o assunto com apresentações em seminários,</p>

com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.		<p>- Como estabeleceram relação de respeito com os colegas (em dupla) na avaliação entre pares e depois como dialogaram sobre os resultados de ambos (Ex.: lutas individuais ou apresentações de katas coletivamente)</p>
7º ANO PRÁTICAS CORPORAIS Práticas corporais de aventura	<p>O que: Conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
<p>(EF07EF23) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais;</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram –dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como recriam as práticas corporais de aventura. A valorização da própria segurança e integridade física e as dos colegas.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
<p>(EF07EF24) Identificar os riscos durante a realização de</p>	<p>O que: Conhecimentos declarativos e corporais</p>	<p>Como: Observação (sistematizada) e registro do professor em diário de classe ou outro recurso, de como os estudantes vivenciaram a temática.</p>

	<p>práticas corporais de aventura e planejar estratégias para sua superação;</p>	<p>sobre os riscos na realização e na criação de soluções/planos para a execução das práticas corporais de aventura.</p>	<p>Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor seguindo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise); Pesquisas (livros, revistas, internet) sobre a temática com registro escrito/desenho dos alunos. (Ex: resumo, resenha, colagens); Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias); Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos); Avaliação escrita com questões sobre a temática (Ex: cruzadinha, questões dissertativas, verdadeiro ou falso, questões de múltipla escolha).</p>
<p>(EF07EF25) Executar práticas corporais de aventura, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços;</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). O Respeito ao patrimônio público. A utilização de alternativas para a prática segura em diversos espaços.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Atividade para os alunos, individual ou coletivamente, registrarem (filmagem, fotografia) eles vivenciando uma prática corporal de aventura num espaço público fora da escola; Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>	

<p>(EF07EF26) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.</p>	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre a origem das práticas corporais de aventura, as suas características, seus tipos de práticas e possibilidades de recriá-las.</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor segundo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise); Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias); Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos); Avaliação escrita com questões sobre a temática (Ex: cruzadinha, questões dissertativas, verdadeiro ou falso, questões de múltipla escolha); Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens comparando os tipos de práticas corporais de aventura).</p>
<p>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</p>	<p>O QUE AVALIAR?</p>	<p>COMO AVALIAR?</p>
<p>8º ANO BRINCADEIRAS E JOGOS Jogos eletrônicos. Brincadeiras, jogos e práticas corporais do público alvo da Educação Especial. Construção de jogos e brincadeiras.</p>	<p>O que: Conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
<p>(EF08EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...).</p>

diferentes grupos sociais e etários;	A valorização e o respeito dos diferentes sentidos e significados manifestados pelos estudantes.	<p>Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega);</p> <p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p> <p>Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
(EF08EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos;	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso);</p> <p>Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor seguindo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise);</p> <p>Pesquisas (livros, revistas, internet) sobre a temática com registro escrito/desenho dos alunos. (Ex: resumo, resenha, colagens);</p> <p>Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias);</p> <p>Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos);</p> <p>Avaliação escrita com questões sobre a temática (Ex: cruzadinha, questões dissertativas, verdadeiro ou falso, questões de múltipla escolha);</p> <p>Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens comparando os tipos de jogos).</p>
(EF08EF03) Construir, individual e coletivamente, jogos e brincadeiras que viabilizem a participação de todos e a criatividade em respeito à compreensão dos princípios dos jogos e brincadeiras.	<p>O que: As iniciativas e o envolvimento para construir coletivamente jogos e brincadeiras, seguindo os princípios que os caracterizam.</p>	<p>Como: Apresentações de registros/trabalhos escritos dos jogos e brincadeiras da comunidade, da cidade, do estado, do país, do mundo (pesquisas sobre a temática),</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rodas de conversas com registro dos alunos ou do/a professor/a; - Situações problemas/hipotéticas para resolver, - Projeto escrito de construção de jogos e brincadeiras, - Proposição, criação e adaptação de jogos e brincadeiras para os espaços disponíveis na escola e no bairro.

<p>(EF08EF04) Experimentar e fruir brincadeiras, jogos e práticas corporais orientadas à individualidade do público alvo da Educação Especial.</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações; Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...)); Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
<p>8º ANO ESPORTES Esportes combinatórios. Esportes Paralímpicos. Esportes de invasão.</p>	<p>O que: Conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
<p>(EF08EF05) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de invasão e técnico-combinatórios valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo;</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como vivenciaram os diferentes papéis (jogador, árbitro, técnico).</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações; Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...)). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega);</p>

	A valorização do trabalho coletivo e do protagonismo.	Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Elaboração (por parte dos estudantes) e execução de um festival esportivo, onde os estudantes possam vivenciar os diferentes papéis (jogador, árbitro, técnico). O professor elabora um roteiro/checklist para realizar a sua análise); Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).
(EF08EF06) Praticar um ou mais esportes de invasão e técnico-combinatórios, usando habilidades técnico-táticas básicas;	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como usam as habilidades técnico-táticas básicas.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>

<p>(EF08EF07) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de invasão e técnico-combinatórios nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica;</p>	<p>O que: O modo como os estudantes planejam e utilizam estratégias para resolução dos desafios técnicos e táticos nos esportes de invasão e técnico-combinatórios nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p>	<p>Como: Observação sistematizada realizada pelo professor com registro em diário de classe (ou outro recurso) das estratégias construídas e utilizadas pelos estudantes para a resolução dos desafios técnicos e táticos (individualmente e em grupo) durante as vivências; Filmagem para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes para resolver desafios técnicos e táticos (individualmente e em grupo); Roda de conversa guiada pelo/a professor/a sobre o planejamento e utilização das estratégias utilizadas pelos estudantes para resolver desafios técnicos e táticos (individualmente e em grupo); Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas, incluindo as sensações, dificuldades, facilidades, com elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis, oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor. Observação (da vivência) dos estudantes entre si e registro (questões discursivas/objetivas/com emojis, lista de checagem). Resolução de situações problema de modo escrito (questões discursivas/objetivas) e/ou iconográfico (desenhos) envolvendo a elaboração e utilização de estratégias para a resolução dos desafios técnicos e táticos (individual e em grupo).</p>
<p>(EF08EF08) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias dos esportes de invasão e técnico-combinatórios;</p>	<p>O que: Conhecimentos Declarativos sobre os elementos das modalidades esportivas praticadas e diferenças das modalidades esportivas (lógica interna e técnico-combinatórios).</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor seguindo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise); Pesquisas (livros, revistas, internet) sobre a temática com registro escrito/desenho dos alunos. (Ex: resumo, resenha, colagens); Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias); Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos); Avaliação escrita com questões sobre a temática (Ex: cruzadinha, questões dissertativas, verdadeiro ou falso, questões de múltipla escolha); Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens para diferenciar as modalidades esportivas);</p>
<p>(EF08EF09) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir</p>	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre as</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso);</p>

	<p>alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam;</p>	<p>transformações históricas do fenômeno esportivo (doping, corrupção, violência, etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</p> <p>Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor seguindo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise)</p> <p>Pesquisas (livros, revistas, internet) sobre a temática com registro escrito/desenho dos alunos. (Ex: resumo, resenha, colagens)</p> <p>Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias)</p> <p>Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos).</p>
<p>(EF08EF10) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre;</p>	<p>O que: As iniciativas e o envolvimento para investigar o bairro onde vivem. Propostas de ações e alternativas para usar/reconstruir estes espaços no tempo livre ou ainda propor novas práticas corporais.</p>	<p>Como: Apresentações de registros/trabalhos escritos feito pelos estudantes, dos locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola.</p> <p>Carta para o prefeito ou aos vereadores da cidade.</p> <p>Projeto escrito e com desenho com adaptações dos locais do bairro para a prática de atividades corporais (individual e coletivamente).</p> <p>Proposição, criação e adaptação de novas práticas corporais para os espaços disponíveis no bairro.</p> <p>Rodas de conversas (com situações problemas, com roteiro de perguntas e anotando as respostas, de maneira sistematizada).</p>
<p>(EF08EF11) Experimentar, fruir e discutir esportes orientados pela proposta paralímpica, identificando e compreendendo as adaptações individualizadas e coletivas para o desenvolvimento da performance.</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram –dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Discussão. A capacidade de discutir sobre os esportes paraolímpicos. A compreensão das adaptações individuais e</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...).</p> <p>Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega);</p> <p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p> <p>Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Seminários, pesquisas, debates sobre os esportes paraolímpicos.</p>

	coletivas nos esportes paraolímpicos.	Atividade para os alunos, individual ou coletivamente, registrarem (filmagem, fotografia) eles vivenciando uma prática corporal de aventura num espaço público fora da escola; Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).
8º ANO GINÁSTICA Ginástica de condicionamento físico. Ginástica de conscientização corporal.	O que: Conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).	Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.
(EF08EF12) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito no contexto das ginásticas de condicionamentos físicos;	O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). A identificação das exigências corporais nas ginásticas de condicionamento físico. O reconhecimento da importância de ser uma prática individualizada.	Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...); Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (segundo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Seminários, pesquisas, debates sobre as diferentes ginásticas de condicionamento físico. Atividade para os alunos, individual ou coletivamente, registrarem (filmagem, fotografia) eles vivenciando uma prática corporal de aventura num espaço público fora da escola; Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).

(EF08EF13) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de condicionamento físico e de conscientização corporal e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre as diferenças e semelhanças entre a ginástica de condicionamento físico e de conscientização corporal, e a contribuição dessas práticas para a melhoria da saúde.</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor seguindo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise); Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias); Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos); Avaliação escrita com questões sobre a temática (Ex: cruzadinha, questões dissertativas, verdadeiro ou falso, questões de múltipla escolha); Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens para comparar as ginásticas de condicionamento físico e de conscientização corporal).</p>
8º ANO DANÇA Danças do mundo	<p>O que: Conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
(EF08EF14) Experimentar, fruir e recriar danças do mundo, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos);	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como recriaram as danças. A compreensão dos elementos constitutivos das danças.</p>	<p>Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p>

		<p>Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Análise de Vídeos (Os alunos irão analisar vídeos de danças e anotar considerações ou fazer checklist sobre os elementos constitutivos);</p> <p>Elaboração e Apresentação feita pelos estudantes de uma Sequência de Movimentos (O professor elabora um roteiro/checklist para realizar a sua análise);</p> <p>Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
(EF08EF15) Planejar e utilizar estratégias para aprender/identificar os elementos constitutivos das danças do mundo;	O que: O modo como os estudantes planejam e utilizam estratégias para aprender/identificar os elementos constitutivos das danças do mundo.	Como: Pesquisa (individual ou em grupo) em livros, revistas e sites da internet sobre os elementos constitutivos das danças;
(EF08EF16) Diferenciar as danças do mundo e demais manifestações das danças, valorizando e respeitando os sentidos e significados	O que: Conhecimentos declarativos sobre as diferenças entre danças do mundo e demais manifestações da dança.	Como: Realização de dramatizações/encenações (individualmente ou em grupo). Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação

atribuídos a elas por diferentes grupos sociais.	A valorização dos sentidos e significados atribuídos por diferentes grupos sociais.	<p>sistematizada com registro feito pelo professor seguindo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise);</p> <p>Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias);</p> <p>Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos)</p> <p>Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens para diferenciar as danças do mundo e demais manifestações das danças).</p> <p>Autoavaliação (guiada) perguntando se o estudante compreendeu e respeitou os sentidos e significados atribuídos as danças, no que ele e os colegas precisam melhorar, se sentiu que se desenvolveu.</p>
8º ANO LUTAS Lutas do Brasil <hr/> <p>(EF08EF17) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais;</p>	<p>O que: Conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p> <hr/> <p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como recriam as lutas. A valorização da própria segurança e integridade física e as dos colegas.</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p> <hr/> <p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...).</p> <p>Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega);</p> <p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p> <p>Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Elaboração e apresentação de uma luta recriada pelos estudantes (O professor elabora um roteiro/checklist para realizar a sua análise); Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/atitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);</p>

		<p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
(EF08EF18) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente;	<p>O que: O planejamento e a utilização de estratégias básicas na vivência das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.</p>	<p>Como: Observação sistematizada realizada pelo professor com registro em diário de classe (ou outro recurso) das estratégias planejadas e utilizadas pelos estudantes nas vivências das lutas, respeitando os colegas como oponentes; Filmagem para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes durante as vivências das lutas; Observação (da vivência) dos estudantes entre si e registro (questões discursivas/objetivas/com emojis, lista de checagem); Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas (elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis), oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor. Resolução de situações problema de modo escrito (questões) e/ou iconográfico (desenhos). Elaboração de pequenos textos (relato de experiência) e/ou listas sobre as estratégias planejadas e utilizadas.</p>
(EF08EF19) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil;	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre os elementos que caracterizam as lutas do Brasil</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor segundo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise); Pesquisas (livros, revistas, internet) sobre a temática com registro escrito/desenho dos alunos. (Ex: resumo, resenha, colagens); Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias); Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos); Avaliação escrita com questões sobre a temática (Ex: cruzadinha, questões dissertativas, verdadeiro ou falso, questões de múltipla escolha).</p>
	<p>O que: as atitudes e os comportamento dos</p>	<p>Como: Registro escrito em diário de classe feito pelo professor ou por roteiro elaborado para identificar as atitudes/comportamento durante as atividades,</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registro escrito ou orais feitos pelos estudantes (individual ou em grupo),

<p>(EF08EF20) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p>	<p>estudantes relacionados aos preconceitos e estereótipos vinculados às lutas e demais práticas corporais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Rodas de conversa sobre as atitudes/comportamento durante as atividades; - Observação e registro (filmagem) de como os estudantes se relacionavam com seus colegas sobre preconceitos e estereótipos, - Pesquisas sobre o assunto com apresentações em seminários, - Como estabeleceram relação de respeito com os colegas (em dupla) na avaliação entre pares e depois como dialogaram sobre os resultados de ambos (Ex.: lutas individuais ou apresentações de katas coletivamente)
<p>8º ANO PRÁTICAS CORPORAIS Práticas corporais alternativas</p>	<p>O que: Conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
<p>(EF08EF21) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais alternativas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais;</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram –dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como recriam as práticas corporais de aventura. A valorização da própria segurança e integridade física e as dos colegas.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>

<p>(EF08EF22) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais alternativas e planejar estratégias para sua superação;</p>	<p>O que: Conhecimentos declarativos e corporais sobre os riscos na realização e na criação de soluções/planos para a execução das práticas corporais alternativas.</p>	<p>Como: Observação (sistematizada) e registro do professor em diário de classe ou outro recurso, de como os estudantes vivenciaram a temática. Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor segundo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise); Pesquisas (livros, revistas, internet) sobre a temática com registro escrito/desenho dos alunos. (Ex: resumo, resenha, colagens); Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias); Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos); Avaliação escrita com questões sobre a temática (Ex: cruzadinha, questões dissertativas, verdadeiro ou falso, questões de múltipla escolha).</p>
<p>(EF08EF23) Executar práticas corporais alternativas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços;</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). O Respeito ao patrimônio público. A utilização de alternativas para a prática segura em diversos espaços.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (segundo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Atividade para os alunos, individual ou coletivamente, registrarem (filmagem, fotografia) eles vivenciando uma prática corporal de aventura num espaço público fora da escola; Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/atitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);</p>

		Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).
(EF08EF24) Identificar a origem das práticas corporais alternativas e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre a origem das práticas corporais alternativas, as suas características, seus tipos de práticas e possibilidades de recriá-las.</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor seguindo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise); Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias); Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos); Avaliação escrita com questões sobre a temática (Ex: cruzadinha, questões dissertativas, verdadeiro ou falso, questões de múltipla escolha); Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens comparando os tipos de práticas corporais alternativas).</p>
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	O QUE AVALIAR?	COMO AVALIAR?
9º ANO BRINCADEIRAS E JOGOS Jogos eletrônicos. Construção de jogos e práticas corporais do público alvo da Educação Especial. Construção de jogos e brincadeiras.	<p>O que: Conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
(EF09EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos,	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações;</p>

<p>valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários;</p>	<p>apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração) A valorização e o respeito dos diferentes sentidos e significados manifestados pelos estudantes</p>	<p>Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/atitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
<p>(EF09EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos;</p>	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor seguindo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise); Pesquisas (livros, revistas, internet) sobre a temática com registro escrito/desenho dos alunos. (Ex: resumo, resenha, colagens); Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias); Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos); Avaliação escrita com questões sobre a temática (Ex: cruzadinha, questões dissertativas, verdadeiro ou falso, questões de múltipla escolha); Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens comparando os tipos de jogos).</p>
<p>(EF09EF03) Construir, individual e coletivamente, jogos e brincadeiras que</p>	<p>O que: As iniciativas e o envolvimento para construir coletivamente jogos e</p>	<p>Como: Apresentações de registros/trabalhos escritos dos jogos e brincadeiras da comunidade, da cidade, do estado, do país, do mundo (pesquisas sobre a temática),</p>

<p>viabilizem a participação de todos e a criatividade em respeito à compreensão dos princípios dos jogos e brincadeiras.</p>	<p>brincadeiras, seguindo os princípios que os caracterizam.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Rodas de conversas com registro dos alunos ou do/a professor/a; - Situações problemas/hipotéticas para resolver, - Projeto escrito de construção de jogos e brincadeiras, - Proposição, criação e adaptação de jogos e brincadeiras para os espaços disponíveis na escola e no bairro.
<p>(EF09EF04) Construir, individual e coletivamente, jogos e práticas corporais orientadas à individualidade do público alvo da Educação Especial.</p>	<p>O que: As iniciativas e o envolvimento para construir coletivamente jogos e brincadeiras, seguindo os princípios que os caracterizam.</p>	<p>Como: Apresentações de registros/trabalhos escritos dos jogos e brincadeiras da comunidade, da cidade, do estado, do país, do mundo (pesquisas sobre a temática),</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rodas de conversas com registro dos alunos ou do/a professor/a; - Situações problemas/hipotéticas para resolver, - Projeto escrito de construção de jogos e brincadeiras, - Proposição, criação e adaptação de jogos e brincadeiras para os espaços disponíveis na escola e no bairro.
<p>9º ANO ESPORTES Esportes técnico-combinatórios. Esportes Paralímpicos. Esportes de invasão.</p>	<p>O que: Conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
<p>(EF09EF05) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de invasão e técnico-combinatórios valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo;</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como vivenciaram os diferentes papéis (jogador, arbitro, técnico). A valorização do trabalho coletivo e do protagonismo.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (segundo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p>

		<p>Elaboração (por parte dos estudantes) e execução de um festival esportivo, onde os estudantes possam vivenciar os diferentes papéis (jogador, árbitro, técnico). O professor elabora um roteiro/checklist para realizar a sua análise);</p> <p>Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
(EF09EF06) Praticar um ou mais esportes de invasão e técnico-combinatórios, usando habilidades técnico-táticas básicas;	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p> <p>Os modos como usam as habilidades técnico-táticas básicas.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações);</p> <p>Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...);</p> <p>Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...).</p> <p>Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega);</p> <p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p> <p>Lista de Palavras (segundo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
(EF09EF07) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de invasão e	<p>O que: O modo como os estudantes planejam e utilizam estratégias para resolução dos desafios</p>	<p>Como: Observação sistematizada realizada pelo professor com registro em diário de classe (ou outro recurso) das estratégias construídas e utilizadas pelos estudantes para a resolução dos desafios técnicos e táticos (individualmente e em grupo) durante as vivências;</p>

	<p>técnico-combinatórios nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica;</p>	<p>técnicos e táticos nos esportes de invasão e técnico-combinatórios nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p> <p>Filmação para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes para resolver desafios técnicos e táticos (individualmente e em grupo); Roda de conversa guiada pelo/a professor/a sobre o planejamento e utilização das estratégias utilizadas pelos estudantes para resolver desafios técnicos e táticos (individualmente e em grupo); Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas, incluindo as sensações, dificuldades, facilidades, com elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis, oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor. Observação (da vivência) dos estudantes entre si e registro (questões discursivas/objetivas/com emojis, lista de checagem). Resolução de situações problema de modo escrito (questões discursivas/objetivas) e/ou iconográfico (desenhos) envolvendo a elaboração e utilização de estratégias para a resolução dos desafios técnicos e táticos (individual e em grupo).</p>
<p>(EF09EF08) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias dos esportes de invasão e técnico-combinatórios;</p>	<p>O que: Conhecimentos Declarativos sobre os elementos das modalidades esportivas praticadas e diferenças das modalidades esportivas (lógica interna e técnico-combinatórios).</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor segundo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise); Pesquisas (livros, revistas, internet) sobre a temática com registro escrito/desenho dos alunos. (Ex: resumo, resenha, colagens); Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias); Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos). Avaliação escrita com questões sobre a temática (Ex: cruzadinha, questões dissertativas, verdadeiro ou falso, questões de múltipla escolha); Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens para diferenciar as modalidades esportivas).</p>
<p>(EF09EF09) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir</p>	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre as transformações históricas do</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso);</p>

		<p>alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam;</p> <p>fenômeno esportivo (doping, corrupção, violência, etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</p> <p>Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor seguindo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise);</p> <p>Pesquisas (livros, revistas, internet) sobre a temática com registro escrito/desenho dos alunos. (Ex: resumo, resenha, colagens);</p> <p>Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias);</p> <p>Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos);</p> <p>Avaliação escrita com questões sobre a temática (Ex: cruzadinho, questões dissertativas, verdadeiro ou falso, questões de múltipla escolha);</p> <p>Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens para comparar as transformações históricas).</p>
<p>(EF09EF10) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre;</p>	<p>O que: As iniciativas e o envolvimento para investigar o bairro onde vivem. Propostas de ações e alternativas para usar/reconstruir estes espaços no tempo livre ou ainda propor novas práticas corporais.</p>	<p>Como: Apresentações de registros/trabalhos escritos dos locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola. Carta para o prefeito ou aos vereadores da cidade. Projeto escrito e com desenho com adaptações dos locais do bairro para a prática de atividades corporais (individual e coletivamente). Proposição, criação e adaptação de novas práticas corporais para os espaços disponíveis no bairro. Rodas de conversas (com situações problemas, com roteiro de perguntas e anotando as respostas, de maneira sistematizada).</p>
<p>(EF09EF11) Experimentar, fruir e discutir esportes orientados pela proposta paralímpica, identificando e compreendendo as adaptações individualizadas e coletivas para o</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Discussão.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações; Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega);</p>

desenvolvimento performance.	da A capacidade de discutir sobre os esportes paraolímpicos. A compreensão das adaptações individuais e coletivas nos esportes paraolímpicos.	Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Seminários, pesquisas, debates sobre os esportes paraolímpicos. Atividade para os alunos, individual ou coletivamente, registrarem (filmagem, fotografia) eles vivenciando uma prática corporal de aventura num espaço público fora da escola; Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).
9º ANO GINÁSTICA Ginástica de condicionamento físico. Ginástica de conscientização corporal.	O que: Conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).	Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.
(EF09EF12) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito no contexto das ginásticas de condicionamentos físicos;	O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). A identificação das exigências corporais nas ginásticas de condicionamento físico. O reconhecimento da importância de ser uma prática individualizada.	Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Seminários, pesquisas, debates sobre as diferentes ginásticas de condicionamento físico. Atividade para os alunos, individual ou coletivamente, registrarem (filmagem, fotografia) eles vivenciando uma prática corporal de aventura num espaço público fora da escola;

		<p>Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
<p>(EF09EF13) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de condicionamento físico e de conscientização corporal e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p>	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre as diferenças e semelhanças entre a ginástica de condicionamento físico e de conscientização corporal, e a contribuição dessas práticas para a melhoria da saúde.</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor segundo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise) Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias) Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos) Avaliação escrita com questões sobre a temática (Ex: cruzadinha, questões dissertativas, verdadeiro ou falso, questões de múltipla escolha) Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens para comparar as ginásticas de condicionamento físico e de conscientização corporal).</p>
<p>9º ANO DANÇA Danças de Salão</p>	<p>O que: Conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
<p>(EF09EF14) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos);</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como recriaram as danças.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações; Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...).</p>

	A compreensão dos elementos constitutivos das danças.	<p>Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega);</p> <p>Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada);</p> <p>Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p> <p>Análise de Vídeos (Os alunos irão analisar vídeos de danças e anotar considerações ou fazer checklist sobre os elementos constitutivos);</p> <p>Elaboração e Apresentação feita pelos estudantes de uma Sequência de Movimentos (O professor elabora um roteiro/checklist para realizar a sua análise);</p> <p>Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/atitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);</p> <p>Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
(EF09EF15) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças de salão;	<p>O que: O modo como os estudantes planejam e utilizam estratégias para aprender os elementos constitutivos das danças de salão.</p>	<p>Como: Pesquisa (individual ou em grupo) em livros, revistas e sites da internet sobre os elementos constitutivos das danças;</p> <p>Realização de seminário para apresentação e socialização dos resultados da pesquisa e para discussão;</p> <p>Confecção de cartazes (individualmente ou em grupo) para exposição na escola;</p> <p>Observação sistematizada realizada pelo professor e registro em diário de classe (ou outro recurso) das estratégias planejadas e utilizadas pelos estudantes para aprender/identificar os elementos constitutivos das danças;</p> <p>Filagem para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes para aprender/identificar os elementos constitutivos das danças;</p> <p>Roda de conversa guiada pelo/a professor/a sobre o planejamento e utilização das estratégias utilizadas pelos estudantes para aprender/identificar os elementos constitutivos das danças);</p> <p>Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas (as sensações, dificuldades, facilidades em realizar os movimentos básicos da ginástica) com elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis, oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor.</p> <p>Realização de dramatizações/encenações (individualmente ou em grupo).</p>

<p>(EF09EF16) Diferenciar as danças de salão e demais manifestações das danças, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais.</p>	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre as diferenças entre danças de salão e demais manifestações da dança. A valorização dos sentidos e significados atribuídos por diferentes grupos sociais.</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor seguindo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise); Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias); Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos); Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens para diferenciar danças de salão e demais manifestações das danças); Autoavaliação (guiada) perguntando se o estudante compreendeu e respeitou os sentidos e significados atribuídos as danças, no que ele e os colegas precisam melhorar, se sentiu que se desenvolveu.</p>
<p>9º ANO LUTAS Lutas do Brasil</p>	<p>O que: Conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
<p>(EF09EF17) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como recriam as lutas. A valorização da própria segurança e integridade física e as dos colegas.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma);</p>

		<p>Elaboração e apresentação de uma luta recriada pelos estudantes (O professor elabora um roteiro/checklist para realizar a sua análise); Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/attitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>
(EF09EF18) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.	O que: O planejamento e a utilização de estratégias básicas na vivência das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.	<p>Como: Observação sistematizada realizada pelo professor com registro em diário de classe (ou outro recurso) das estratégias planejadas e utilizadas pelos estudantes nas vivências das lutas, respeitando os colegas como oponentes; Filmagem para análise do professor das estratégias utilizadas pelos estudantes durante as vivências das lutas; Observação (da vivência) dos estudantes entre si e registro (questões discursivas/objetivas/com emojis, lista de checagem); Autoavaliação dos estudantes sobre seu envolvimento nas aulas (elaboração de desenhos, questões com figuras/emojis), oralmente com registro em diário de classe (ou outro recurso) pelo professor. Resolução de situações problema de modo escrito (questões) e/ou iconográfico (desenhos). Elaboração de pequenos textos (relato de experiência) e/ou listas sobre as estratégias planejadas e utilizadas.</p>
(EF09EF19) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.	O que: Conhecimentos declarativos sobre os elementos que caracterizam as lutas do Brasil	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor segundo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise); Pesquisas em livros, revistas, internet sobre a temática com registro escrito/desenho dos alunos. (Ex: resumo, resenha, colagens); Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias); Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos); Avaliação escrita com questões sobre a temática (Ex: cruzadinha, questões dissertativas, verdadeiro ou falso, questões de múltipla escolha).</p>

<p>(EF09EF20) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p>	<p>O que: As discussões e as vivências relacionadas à temática preconceitos e estereótipos, bem como, as ações, reais ou em projetos, para o fortalecimento da solidariedade, justiça, equidade e respeito entre os estudantes e fora da escola.</p>	<p>Como: Registro escrito em diário de classe feito pelo professor ou por roteiro elaborado para identificar as atitudes/comportamento durante as atividades,</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registro escrito ou orais feitos pelos estudantes (individual ou em grupo), - Rodas de conversa sobre as atitudes/comportamento durante as atividades; - Observação e registro (filmagem) de como os estudantes se relacionavam com seus colegas sobre preconceitos e estereótipos, - Pesquisas sobre o assunto com apresentações em seminários, - Como estabeleceram relação de respeito com os colegas (em dupla) na avaliação entre pares e depois como dialogaram sobre os resultados de ambos (Ex.: lutas individuais ou apresentações de katas coletivamente)
<p>9º ANO PRÁTICAS CORPORAIS Práticas corporais de alternativas</p>	<p>O que: Conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema/objeto de conhecimento (avaliação diagnóstica).</p>	<p>Como: Bate-papo; roda de conversa; chamada temática (verbal ou com movimento); registro por escrito ou desenho no início da aula.</p>
<p>(EF09EF21) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais alternativas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como recriam as práticas corporais de aventura. A valorização da própria segurança e integridade física e as dos colegas.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/atitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega); Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).</p>

<p>(EF09EF22) Identificar os riscos durante a realização de práticas alternativas e estratégias corporais e planejar para sua superação.</p>	<p>O que: Conhecimentos declarativos e corporais sobre os riscos na realização e na criação de soluções/planos para a execução das práticas corporais alternativas.</p>	<p>Como: O Observação (sistematizada) e registro do professor em diário de classe ou outro recurso, de como os estudantes vivenciaram a temática. Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor seguindo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise); Pesquisas (livros, revistas, internet) sobre a temática com registro escrito/desenho dos alunos. (Ex: resumo, resenha, colagens); Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias); Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos); Avaliação escrita com questões sobre a temática (Ex: cruzadinha, questões dissertativas, verdadeiro ou falso, questões de múltipla escolha).</p>
<p>(EF09EF23) Executar práticas corporais alternativas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.</p>	<p>O que: As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram – dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). O Respeito ao patrimônio público. A utilização de alternativas para a prática segura em diversos espaços.</p>	<p>Como: Observação sistematizada feita pelo professor (definir o que será observado, elaborar um roteiro/checklist e fazer anotações simples dessas observações); Registro feito pelo professor (escrito, filmagem, fotografia...) de como os estudantes desfrutaram e apreciaram as atividades (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração...); Registro escrito ou em forma de desenho feito pelos alunos (o que foi mais significativo, o que aprendeu de novo...). Diário de Educação Física (Caderno de registro da turma que no final da aula um estudante leva o diário para casa para produzir uma narrativa relacionada com as experiências vivenciadas em aula, posteriormente passa o caderno para outro colega); Roda de conversa (com roteiro de perguntas e o professor irá anotando as respostas, de maneira sistematizada); Lista de Palavras (seguindo um roteiro de questionamentos o docente irá anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma); Atividade para os alunos, individual ou coletivamente, registrarem (filmagem, fotografia) eles vivenciando uma prática corporal de aventura num espaço público fora da escola; Avaliação entre pares/pequenos grupos (Ex.: Em duplas, enquanto um está vivenciando o outro está observando e anotando determinados comportamentos/atitudes/movimentos/estratégias realizadas pelo colega);</p>

		Autoavaliação (oral, escrita, por emojis/imagens) de como se sentiu durante as aulas (se conseguiu fazer, qual atividade mais gostou, quais dificuldades que teve...).
(EF09EF24) Identificar a origem das práticas corporais alternativas e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	<p>O que: Conhecimentos declarativos sobre a origem das práticas corporais alternativas, as suas características, seus tipos de práticas e possibilidades de recriá-las.</p>	<p>Como: Roda de conversa guiada pelo/a professor/a para os estudantes argumentarem sobre a temática (registro do professor em diário de classe ou outro recurso); Dramatizações/Encenações com situações problemas/ ambientes criados pelo professor para os estudantes demonstrarem o conhecimento declarativo sobre a temática (observação sistematizada com registro feito pelo professor seguindo um roteiro/checklist ou filmagem para posterior análise); Registro escrito dos alunos (individual/grupo) sobre a temática. (Ex: narrativas, textos dissertativos argumentativos, poesias); Seminários sobre a temática. (Ex: apresentação oral com slides/cartazes, debates entre grupos, criação de dinâmicas de aulas pelos alunos); Avaliação escrita com questões sobre a temática (Ex: cruzadinha, questões dissertativas, verdadeiro ou falso, questões de múltipla escolha); Quadro comparativo (Ex: vídeos/imagens comparando os tipos de práticas corporais alternativas).</p>

Fonte: Os/As autores/as

4. EXEMPLOS DE PROPOSTAS AVALIATIVAS PARA AS DIFERENTES EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

A matriz curricular de Educação Física do município de Bauru apresentou, no total, 172 expectativas de aprendizagens, dentre as quais:

- 77 expectativas de aprendizagem estão relacionadas ao VIVENCIAR, FRUIR, EXPERIMENTAR, EXECUTAR e RECRIAR.
- 51 expectativas de aprendizagem estão relacionadas ao IDENTIFICAR, CONCEITUAR, COMPARAR, DIFERENCIAR, EXPLICAR, DESCREVER e CONCEITUAR.
- 36 expectativas de aprendizagem estão relacionadas ao PLANEJAR, UTILIZAR, VALORIZAR, PROBLEMATIZAR, RECONHECER, RESPEITAR, CONSTRUIR, INDIVIDUAL E COLETIVAMENTE.
- 08 expectativas de aprendizagem estão relacionadas ao VALORIZAR, PROBLEMATIZAR, RECONHECER E RESPEITAR.

Como base nesta divisão de expectativas de aprendizagens, a seguir são apresentadas propostas avaliativas que podem ser desenvolvidas no ensino da Educação Física. Lembramos ainda que, como indicado anteriormente, dadas as inúmeras expectativas de aprendizagem, o/a professor/a poderá juntar algumas delas no desenvolvimento do processo de ensino, o que também permitirá que estas sejam avaliadas igualmente em conjunto. Teremos, no conjunto das sugestões apresentadas, um exemplo com essa característica.

1. VIVENCIAR, FRUIR, EXPERIMENTAR, EXECUTAR e RECRIAR.

EXEMPLO 1:

Quadro 2: Expectativa de aprendizagem EF04EF05

ANO/ OBJETO DE CONHECIMENTO	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM	OBSERVAÇÃO	O QUE AVALIAR?
3º ano BRINCADEIRAS E JOGOS Brincadeiras e jogos do Brasil. Brincadeiras, jogos e práticas corporais do público alvo da Educação Especial.	(EF04EF05) Vivenciar e fruir brincadeiras, jogos e práticas corporais orientadas à individualidade do público alvo da Educação Especial.	O conteúdo é sobre os jogos, brincadeiras e práticas corporais especificamente realizados por pessoas com algum tipo de deficiência. Então, é importante que os estudantes vivenciem esses jogos e brincadeiras. Entretanto, isso não impede de o docente fazer alguma adaptação inclusiva de determinados jogos e brincadeiras já vivenciados pela turma.	As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram - dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).

Fonte: Os/As autores/as

Observação sistematizada

Quadro 3: Modelo de ficha de observação

Estudantes	Brincou respeitando as regras combinadas?	Conseguiu realizar estratégias para superar os desafios encontrados?	Estava envolvido (a)?	Respeitou os colegas?
Mariazinha	() Sim () +ou- () não	() Sim () +ou- () não	() Sim () +ou- () não	() Sim () +ou- () não
Joãozinho	() Sim () +ou- () não	() Sim () +ou- () não	() Sim () +ou- () não	() Sim () +ou- () não
...				
...				
...				
....				

Fonte: Os/As autores/as

Roda de conversa guiada ou lista de palavras

Na roda de conversa o docente vai anotando as palavras chaves das respostas dos estudantes. Não é para os estudantes responderem as cinco questões, mas se cada um responder duas pelo menos já está ótimo. Provavelmente terá que fazer essa avaliação em mais de uma aula, para ir estimulando aqueles que não costumam participar. Buscando assim uma avaliação mais individualizada.

Na lista de palavras o docente vai anotando na lousa as palavras chaves das respostas da turma, buscando assim uma avaliação mais geral.

Quadro 4: Roteiro para a roda de conversa

Estudantes	Qual brincadeira que acharam mais difícil? Por quê?	Qual brincadeira que acharam mais fácil? Por quê?	Qual brincadeira que acharam mais legal? Por quê?	Qual outra adaptação inclusiva a brincadeira X poderia ter?	Por que vocês acham que estamos aprendendo essas brincadeiras?
Mariazinha					
Joãozinho					
...					
...					
...					
...					
....					

Fonte: Os/As autores/as

Quadro 5: Modelo de autoavaliação

Nas brincadeiras eu me senti...			
---------------------------------	---	---	---

Eu achei as brincadeiras...			
Eu brinquei respeitando as adaptações inclusivas?			
Eu respeitei meus colegas nas brincadeiras?			

Fonte: Os/As autores/as

EXEMPLO 2:

Quadro 6: Expectativa de aprendizagem EF01EF11

ANO/ OBJETO DE CONHECIMENTO	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM	O QUE AVALIAR?
1º ano LUTAS Jogos de lutas	(EF01EF11) Vivenciar e fruir diferentes jogos para o desenvolvimento e compreensão do conceito de lutas.	As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram –dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). As compreensões iniciais e mudanças/ampliações dos estudantes sobre o conceito de lutas.

Fonte: Os/As autores/as

Observação Sistematizada

Será realizada em uma aula prática e com atividades já realizadas (para maior autonomia dos alunos).

Dica: Solicitar auxílio da professora da sala.

Roteiro de guia abaixo e que pode ser realizado durante as aulas.

- participa das atividades desenvolvidas;
- demonstrou dificuldade em realizá-las;
- evitou realizá-las com algum colega;
- respeitou as regras das atividades;
- consegue se concentrar nos momentos de explicação;
- aceita perder, sabe ganhar.

Autoavaliação

Será realizada em todas as aulas práticas desenvolvidas. Os alunos, ao retornar para a sala, deverão sinalizar na entrada da sala os EMOJIS, que correspondem aos seus sentimentos durante a aula.

- Participei:



sim



não

- Como me sinto:



feliz



triste

- Dificuldade:



fácil



difícil

Registro Escrito

Feito pelo professor na lousa com base nas falas dos alunos, podendo ocorrer em diversos momentos do desenvolvimento da expectativa de aprendizagem (logo do começo, depois de um tempo e no final do processo).

- Lista de palavras no quadro: o que é; por que; onde (compreensão inicial)
- Imagens com situações de lutas e brigas; (ampliação)
- Retomada do quadro inicial; (mudanças)

EXEMPLO 3:

Quadro 7: Expectativa de aprendizagem EF06EF12

ANO/ OBJETO DE CONHECIMENTO	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM	O QUE AVALIAR?
6º ANO GINÁSTICA Ginástica Geral e Ginástica de condicionamento físico	(EF06EF12) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram –dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como os estudantes propuseram coreografias com diferentes temas do cotidiano.

Fonte: Os/As autores/as

Lista de checagem e registro do professor

Quadro 8: Roteiro para a lista de checagem

Aluno:
Realizou: (1 realizou com facilidade, 2 realizou medianamente, 3 realizou com dificuldade)
Rolamento:
Roda/Estrela:
Atividade de Equilíbrio:

Fonte: Os/As autores/as

Filmação dos ensaios e apresentações finais (pelo tiktok), conversa após assistir os vídeos

Quadro 9: Roteiro para a autoavaliação

<u>Autoavaliação:</u>			
UNIFORME (ROUPA E CALÇADO ADEQUADO PARA A AULA)	RUIM	BOM	ÓTIMO
COLABORAÇÃO COM OS COLEGAS (AJUDEI MEUS COLEGAS SEMPRE QUE NECESSÁRIO)	RUIM	BOM	ÓTIMO
COMPORTAMENTO (COLABOREI COM AS AULAS MANTENDO A DISCIPLINA E ATENÇÃO)	RUIM	BOM	ÓTIMO

Fonte: Os/As autores/as

Registro escrito dos alunos

Quadro 10: Roteiro para o registro escrito dos alunos

O QUE APRENDI DE NOVO NESSE BIMESTRE?
O QUE TIVE MAIS DIFICULDADE?

O QUE FOI MAIS FÁCIL?

Fonte: Os/As autores/as

EXEMPLO 4:

Quadro 11: Expectativa de aprendizagem EF09EF17

ANO/ OBJETO DE CONHECIMENTO	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM	O QUE AVALIAR?
9º ANO LUTAS Lutas do Brasil	(EF09EF17) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as demais.	As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram - dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como recriam as lutas. A valorização da própria segurança e integridade física e as dos colegas.

Fonte: Os/As autores/as

Avaliação entre pares

Os alunos serão divididos em quintetos, sendo: 1x1, o árbitro (os próprios alunos arbitrarão esta luta) e outros dois alunos que farão a observação e avaliação do seu colega que estiver lutando. Essa avaliação será realizada com base no modelo do Quadro 12.

Quadro 12: Ficha de observação para avaliação entre pares

Nome do avaliador: _____
Nome do colega avaliado: _____
Estratégias de defesa: _____ _____
Estratégias de ataque: _____ _____
Utilizou predominantemente: força () flexibilidade () agilidade () resistência ()
Postura durante a atividade de luta: empenho () atento () concentração () desatenção ()

Fonte: Os/As autores/as

EXEMPLO 5:

Quadro 13: Expectativa de aprendizagem EF06EF15

ANO/ OBJETO DE CONHECIMENTO	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM	O QUE AVALIAR?
6º ANO DANÇA Danças de matriz afro-brasileira	(EF06EF15) Experimentar, fruir e recriar danças das matrizes afro-brasileira e indígena, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos);	As vivências dos alunos nas aulas (o que desfrutaram e o que apreciaram - dificuldades, facilidades, satisfação, frustração), sobre danças de matriz afro-brasileira.

Fonte: Os/As autores/as

Avaliação diagnóstica

Bate papo de conhecimentos prévios (ligação com outras disciplinas), chuva de palavras – organização de cartazes coletivos ou escrita de uma palavra no círculo central da quadra.

Avaliação entre pares

Desafio em duplas, um realiza e o outro avalia.

- a. Jongo: Vamos bater palmas no ritmo da música, depois que estiver seguindo o ritmo vamos fazer o passo é "cruzado". Você deve começar com o pé esquerdo na diagonal-frente-direita. E após fazer o contrário.
- b. Maculelê: No ritmo da música contar quatro tempos e marcar o último com a batida da garrafa ou bastão.
- c. Variações para realizar a batida: a) sentado (bater as garrafas no chão); b) sentado, bater os bastões e girar no chão; c) caminhando; d) correndo; e) saltando; f) correndo e girando.

Quadro 14: Roteiro de observação para avaliação entre pares

Nome do aluno dançando:

Nome do avaliador:

Desafio do Jongo:

Bate palmas no ritmo: () plenamente satisfatório () satisfatório () realizou com dificuldade

Passo cruzado: () plenamente satisfatório () satisfatório () realizou com dificuldade

Desafio do Maculelê:

Faz a batida na garrafa ou bastão no tempo: () plenamente satisfatório () satisfatório () realizou com dificuldade

Faz a batida na garrafa ou bastão no tempo com variações: () plenamente satisfatório () satisfatório () realizou com dificuldade

Observações:

Fonte: Os/As autores/as

Roteiro para registro dos alunos

Qual ou quais foram suas sensações a respeito do ritmo da dança experimentada?

Quais foram suas percepções acerca do espaço durante a realização dos movimentos?

Quais movimentos e gestos você teve mais facilidade e dificuldade em realizar? Por quê?

Você já conhecia as danças estudadas? Quais as diferenças e semelhanças entre elas?

Roda de conversa

Apreciação e discussão de pequenos vídeos produzidos pela turma. Fechamento com nova chuva de palavras.

EXEMPLO 6:

Quadro 15: Expectativa de aprendizagem EF01EF06

ANO/ OBJETO DE CONHECIMENTO	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM	O QUE AVALIAR?
1º/ 2º ano GINÁSTICA Práticas e brincadeiras de destrezas e desafios corporais.	(EF01EF06) Vivenciar e fruir práticas e brincadeiras de destrezas e desafios corporais, identificando os próprios limites corporais em diferentes elementos	As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram –

	<p>básicos (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias com e sem materiais etc.); (EF02EF07) Vivenciar e fruir práticas e brincadeiras de destrezas e desafios corporais, identificando os próprios limites corporais em diferentes elementos básicos (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias com e sem materiais etc.);</p>	<p>dificuldades, facilidades, satisfação, frustração).</p> <p>A Identificação dos próprios limites corporais na vivência desses elementos básicos.</p>
--	--	--

Fonte: Os/As autores/as

Observação sistematizada feita pelo professor

Os alunos realizarão um circuito motor, passando várias vezes pelo mesmo exercício (equilíbrio, saltos, rolamento). Sugerimos que seja solicitado auxílio à professora da sala da turma.

Roteiro de observação:

- EQUILÍBRIO: realizou...

() com dificuldade () facilmente, mas devagar () facilmente e rápido () olha para a corda

Obs.: _____

- SALTOS:

() 1 pé com sequência () transfere o salto de 1 p/ 2 () salta a corda sem hesitar (medo)

() recusou a saltar

Obs.: _____

- ROLAMENTO: realizou...

() com auxílio () com as mãos () no eixo () não realizou

() compreendeu as instruções

Obs.: _____

Autoavaliação

Ao utilizar fotografia ou imagem dos movimentos realizados em aula, os alunos deverão assinalar SE FOI... FÁCIL X DIFÍCIL; GOSTEI X NÃO GOSTEI; APRENDEI X JÁ SABIA X NÃO APRENDEI; CONSEGUI X NÃO CONSEGUI, correspondentes ao seu sentimento com relação aquele determinado movimento.



Registro em desenho feito pelos alunos

Os alunos vão preencher na imagem aquilo que mais gostou e o que percebeu ter mais dificuldade.

MAIS GOSTOU:

TEVE DIFICULDADE:



EXEMPLO 7:

Quadro 16: Expectativa de aprendizagem EF07EF14

ANO/ OBJETO DE CONHECIMENTO	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM	O QUE AVALIAR?
7º ANO DANÇA Danças de matriz indígena	(EF07EF14) Experimentar, fruir e recriar danças da matriz indígena, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos);	As vivências dos estudantes (o que desfrutaram e o que apreciaram –dificuldades, facilidades, satisfação, frustração). Os modos como recriaram as danças. A compreensão dos elementos constitutivos das danças

Fonte: Os/As autores/as

Observação sistematizada feita pelo professor

Quadro 17: Roteiro para observação sistematizada do docente:

Nome	O(a) estudante estava empenhado(a) em realizar a atividade?	Foi criativo(a)?	Conseguiu utilizar movimentos da dança específica que está sendo trabalhada?	Respeitou os (as) colegas durante a atividade?

Fonte: Os/As autores/as

Análise de vídeo por parte dos alunos

O docente vai mostrar vídeos de, pelo menos, duas danças indígenas e os estudantes terão que identificar os elementos constitutivos. Cada estudante vai ter uma ficha de cada dança para preencher durante/depois que assistir os vídeos, podendo assinalar mais de uma alternativa.

Roteiro para análise:

Nome:

Turma:

DANÇA

1. EM RELAÇÃO AO MOVIMENTO CORPORAL/GESTOS

Há presença de: () Saltos () Giros () Quedas () Elevações

A qualidade do movimento é: () Leve () Pesada

2. EM RELAÇÃO AO ESPAÇO

O nível (em relação à altura é): () Baixo () Médio () Alto

Houve deslocamentos durante a dança? () Sim, muitos () sim, poucos () Não

3. EM RELAÇÃO AO RITMO

O ritmo é: () Constante () Variável

O ritmo é: () Lento () Moderado () Rápido

2. IDENTIFICAR, CONCEITUAR, COMPARAR, DIFERENCIAR, EXPLICAR, DESCREVER e CONCEITUAR.

EXEMPLO 1:

Quadro 18: Expectativa de aprendizagem EF06EF23 e EF06EF25

ANO/ OBJETO DE CONHECIMENTO	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM	O QUE AVALIAR?
7º ANO PRÁTICAS CORPORAIS Práticas corporais de aventura	(EF06EF23) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura e planejar estratégias para sua superação; (EF06EF25) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	Conhecimentos declarativos e corporais sobre os riscos na realização e na criação de soluções/planos para a execução das práticas corporais de aventura. Conhecimentos declarativos sobre a origem das práticas corporais de aventura, as suas características, seus tipos de práticas e possibilidades de recriá-las.

Fonte: Os/As autores/as

Avaliação por meio de dramatização/encenação

Os alunos serão divididos em grupos, e cada grupo ficará responsável por realizar uma encenação (podendo ser em um cenário imaginário ou criado pelos alunos), de uma prática corporal de aventura, demonstrando como seria a execução dessa

prática, de forma a destacar as suas características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização). Além disso, na encenação também deverá conter a exposição dos riscos que poderiam ocorrer nessa prática e possíveis estratégias a serem tomadas para evitá-los.

Os critérios da avaliação serão as apresentações das características, dos riscos e estratégias, sendo que o controle das informações pode ser realizado pelo professor através de um registro em diário (ou outro instrumento), podendo ser utilizado também o recurso da filmagem das encenações. Para facilitar esse registro o professor pode utilizar o Quadro 19.

Quadro 19: Roteiro avaliativo das dramatizações/encenações

Grupos	Apresentou as características da prática?	Apresentou os riscos da prática?	Apresentou estratégias para superar os riscos?
Grupo 1	Sim () Parcialmente () Não ()	Sim () Parcialmente () Não ()	Sim () Parcialmente () Não ()
Grupo 2	Sim () Parcialmente () Não ()	Sim () Parcialmente () Não ()	Sim () Parcialmente () Não ()
Grupo 3	Sim () Parcialmente () Não ()	Sim () Parcialmente () Não ()	Sim () Parcialmente () Não ()
Grupo 4	Sim () Parcialmente () Não ()	Sim () Parcialmente () Não ()	Sim () Parcialmente () Não ()
Grupo 5	Sim () Parcialmente () Não ()	Sim () Parcialmente () Não ()	Sim () Parcialmente () Não ()

Fonte: Os/As autores/as

Pesquisas feitas pelos alunos

Será proposto aos alunos que pesquisem individualmente sobre outras práticas corporais de aventura, além das que eles vivenciaram em aula, de modo que eles possam elaborar um registro (texto descritivo/cartazes/ maquetes) sobre os achados relacionados às características e riscos dessas práticas, citando-os e propondo possíveis estratégias para a sua superação (cada aluno escreve sobre uma prática).

Autoavaliação

Após finalização das aulas sobre a temática, será proposto para os alunos que retomem o que foi realizado na avaliação diagnóstica, de modo que realizem novamente a mesma dinâmica de avaliação com o mesmo instrumento utilizado anteriormente (exemplo: um relato escrito feito por ele).

Feita essa dinâmica, os alunos terão acesso ao que supostamente teriam respondido na avaliação diagnóstica e farão o exercício de comparar as respostas e analisar sua evolução individual acerca do conteúdo, realizando uma autoavaliação.

3. PLANEJAR, UTILIZAR, VALORIZAR, PROBLEMATIZAR, RECONHECER, RESPEITAR, CONSTRUIR, INDIVIDUAL E COLETIVAMENTE

EXEMPLO 1:

Quadro 20: Expectativa de aprendizagem EF09EF07

ANO/ OBJETO DE CONHECIMENTO	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM	OBSERVAÇÃO	O QUE AVALIAR?
9º ano ESPORTES Esportes de invasão e técnico-combinatórios	(EF09EF07) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de invasão e técnico-combinatórios nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	Como exemplos de esportes de invasão podem ser trabalhados o basquetebol, o futsal, o handebol, o futebol americano (ou o <i>flag football</i>), o rúgbi, entre outros; e, como exemplos de esportes técnico-combinatórios, podem ser trabalhadas modalidades de ginástica, tais como a	O modo como os estudantes planejam e utilizam estratégias para resolução dos desafios técnicos e táticos nos esportes de invasão e técnico-combinatórios nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica

		acrobática, a aeróbica esportiva, a artística, a rítmica, entre outras.	
--	--	---	--

Fonte: Os/As autores/as

Observação sistematizada realizada pelo professor das estratégias elaboradas e utilizadas pelos estudantes para a resolução dos desafios técnicos e táticos (individualmente e/ou em grupo)

Esta será realizada após a vivência de algumas atividades/aulas envolvendo os aspectos técnicos e táticos da modalidade.

Durante a vivência da modalidade em situações adaptadas e/ou simplificadas, o professor irá propor situações-problema/desafios para os estudantes resolverem, tanto de modo individual como em grupo, com registro em uma lista de checagem.

Quadro 21: Roteiro para a observação do professor

Estudante	Formulou e/ou ajudou os colegas a formular alguma estratégia durante a vivência?	Utilizou ou tentou utilizar alguma das estratégias elaboradas?	Apresentou alguma dificuldade referente à elaboração e/ou aplicação das estratégias?
Aaaaaaaaaa	Sim () Não ()	Sim () Não ()	Sim () Não () Qual/s: _____ _____
Bbbbbbbb	Sim () Não ()	Sim () Não ()	Sim () Não () Qual/s: _____ _____
Cccccccc	Sim () Não ()	Sim () Não ()	Sim () Não () Qual/s: _____ _____

Fonte: Os/As autores/as

Avaliação entre pares

Os estudantes observarão as vivências de seus colegas, utilizando uma lista de checagem como registro.

Quadro 21: Roteiro para a avaliação entre pares

▪ Nome do/a avaliador/a: _____
▪ Nome do/a colega avaliado/a: _____
▪ Utilizou ou tentou utilizar alguma estratégia durante a vivência? Sim () Não ()
▪ Apresentou alguma dificuldade referente à elaboração e/ou aplicação das estratégias? Sim () Não ()
Qual/s: _____ _____
▪ O que ele/a poderia ter feito para obter um melhor desempenho durante a vivência? _____ _____
▪ Deixe uma breve mensagem de incentivo para o/a seu/sua colega: _____ _____

Autoavaliação dos estudantes por meio de registro escrito

Elabore um pequeno texto analisando e avaliando a sua participação nas aulas, considerando a elaboração e utilização de estratégias (de modo individual e/ou em grupo) realizadas por você durante as vivências, incluindo as suas sensações, bem como, as dificuldades e facilidades que encontrou.

EXEMPLO 2:

Quadro 22: Expectativa de aprendizagem EF08EF10

ANO/ OBJETO DE CONHECIMENTO	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM	O QUE AVALIAR?
8º ano ESPORTES Esportes técnico-combinatórios Esportes Paralímpicos Esportes de Invasão	EF08EF10) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.	As iniciativas e o envolvimento para investigar o bairro onde vivem. Propostas de ações e alternativas para usar/reconstruir estes espaços no tempo livre ou ainda propor novas práticas corporais.

Fonte: Os/As autores/as

Pesquisa para um trabalho escrito e/ou apresentação dos estudantes

Individual ou coletivamente fazer a pesquisa sobre o bairro onde vivem com base no roteiro abaixo.

- Local na comunidade disponível para a prática de esportes;
- Condição desse local: materiais presentes, se tem acessibilidade, se está bem cuidado ou não, entre outros...;
- Adaptações dos locais do bairro para a prática de atividades corporais;
- Proposta, criação e adaptação de novas práticas corporais para esses locais;
- Entrevista com moradores do bairro sobre esses locais disponíveis e as relações;
- Registro dos locais e/ou das práticas feitas pelos alunos (fotos, vídeos ou maquetes).

Avaliação entre pares

Em grupos, os estudantes devem discutir sobre as propostas feita por outro grupo e entregar uma folha trazendo os principais pontos ou até apresentando para sala, tendo como referência o roteiro abaixo.

- O que acharam das propostas de adaptações dos locais e por que?
- O que acharam das propostas das práticas e por que?
- São possíveis de serem executadas?
- Fariam alguma mudança ou sugestões na proposta?

Registro do professor na roda de conversa

O professor deve trazer situações problemas, com roteiro de perguntas, problematizando os locais disponíveis na comunidade e anotando com um X a participação e as principais respostas dos estudantes.

Quadro 23: Roteiro para o professor na roda de conversa

ALUNOS	Existência e a condição desses locais para a prática disponíveis:	Importância desses locais disponíveis:	Utilização da comunidade desses espaços:	A divulgação da existência desses espaços:	Acessibilidade desses locais:	Observações:
Aluno X						
Aluno Y						
Aluno Z						

Fonte: Os/As autores/as

Produção de uma comunicação com autoridades da região

Para avaliação final do entendimento sobre a temática aos alunos será proposto um desafio de produzir:

- - Carta para o prefeito ou vereadores em grupos: Os estudantes devem desenvolver cartas para autoridades da região com base nas discussões desenvolvidas anteriormente, demonstrando o que acharam dos locais disponíveis, sugestões para mudanças e possíveis melhorias OU
- - Live com o prefeito ou vereadores: Os estudantes em grupos devem desenvolver, para alguma autoridade, perguntas e tópicos para serem debatidos sobre os locais disponíveis na comunidade.

4. VALORIZAR, PROBLEMATIZAR, RECONHECER E RESPEITAR

EXEMPLO 1:

Quadro 24: Expectativa de aprendizagem EF06EF21

ANO/ OBJETO DE CONHECIMENTO	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM	O QUE AVALIAR?
6º ano Lutas (lutas do Brasil)	(EF06EF21) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.	As atitudes e os comportamento dos estudantes relacionados aos preconceitos e estereótipos vinculados às lutas.

Fonte: Os/As autores/as

Roda de conversa

Roda de conversa sobre preconceitos e estereótipos nas lutas e demais práticas corporais. O/A professor/a utilizará o quadro abaixo e assinalará um X para a resposta afirmativa. A roda de conversa, poderá ser feita no começo e posteriormente no final de um processo de ensino e de aprendizagem, buscando verificar se os estudantes mudaram suas concepções e/ou opiniões.

Essas questões podem ser feitas aos estudantes de forma escrita, uma vez que, eles podem não se sentirem a vontade para manifestarem suas reais concepções na roda de conversa.

Quadro 25: Roteiro para a roda de conversa

Nomes dos alunos	Você acha que todos (meninos, meninas, baixinhos, gordinhos, alunos com deficiência, negros e brancos) podem praticar as lutas?	Você acha perigoso uma garota lutar?	O (a) professor (a) anota as possíveis manifestações de preconceitos (ex.: eu acho que mulher não deve lutar porque é frágil e delicada") durante a roda de conversa.

Fonte: Os/As autores/as

Avaliação entre pares

Durante o desenvolvimento de jogos de lutas (ex.: mini sumô, pé com pé) um estudante observa e avalia seu par jogando. O professor deve ficar atento para, no decorrer dos jogos de lutas, ir trocando as duplas (menino contra menino, menina contra menina, menino contra menina). Tudo isso com base no roteiro do Quadro 26.

Quadro 26: Roteiro de avaliação entre pares

Respeita as regras?	(<input type="checkbox"/>) SIM	(<input type="checkbox"/>) NÃO	(<input type="checkbox"/>) AS VEZES
Joga com todos os adversários?	(<input type="checkbox"/>) SIM	(<input type="checkbox"/>) NÃO	
Demonstra não querer jogar com algum adversário?	(<input type="checkbox"/>) SIM	Com quem? _____	
	(<input type="checkbox"/>) NÃO		
Demonstra deixar o adversário ganhar de propósito?	(<input type="checkbox"/>) SIM	(<input type="checkbox"/>) NÃO	
Aceita perder?	(<input type="checkbox"/>) SIM	(<input type="checkbox"/>) NÃO	(<input type="checkbox"/>) AS VEZES

Fonte: Os/As autores/as

EXEMPLO 2:

Quadro 27: Expectativa de aprendizagem EF02EF10

ANO/ OBJETO DE CONHECIMENTO	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM	O QUE AVALIAR?
2º ANO DANÇA Práticas e brincadeiras de imitação e criação artística	(EF02EF10) Valorizar e respeitar criações, desempenho e diferenças individuais para o desenvolvimento de práticas e brincadeiras com músicas, danças, gestos etc.	As relações sociais entre os estudantes no correspondente à valorização e ao respeito às diferenças, criações e desempenhos (dificuldades, facilidades, satisfação, frustração) próprios e dos colegas nas vivências.

Fonte: Os/As autores/as

Autoavaliação

Os alunos irão preencher com X como acharam que foram as imitações e criações que fizeram na aula de hoje?



GOSTOU



NÃO SABE



NÃO GOSTOU

Avaliação entre pares

Em dupla (explicar que a turma será dividida em duas – um grupo avalia e o outro realiza), cada um faz a sua imitação de um tema que o/a professor/a propuser. Em seguida, alguma criação de um movimento para dança. O colega avaliador, preencherá o Quadro 28.

Quadro 28: Quadro de avaliação entre pares

Você fez alguma ação para ajudar o colega?	 SIM	 NÃO SEI	 NÃO
Você respeitou a imitação e a criação que ele/ela fez?	 SIM	 NÃO SEI	 NÃO
A imitação e a criação de/a seu/sua colega foram...	 BOAS	 MAIS OU MENOS	 PRECISA MELHORAR

Fonte: Os/As autores/as

Observação registrada pelo/a professor/a

Assinale com um X se a atividade foi realizada com base no roteiro sugerido.

Quadro 29: Roteiro para registro docente

NOMES DOS ALUNOS E ALUNAS	VALORIZOU A SUA PRÓPRIA PRODUÇÃO?	AJUDOU O/A COLEGA NA HORA DA ATIVIDADE?	RESPEITOU A PRODUÇÃO DO/A COLEGA?	INCENTIVOU, DEU APOIO?
xxxxx				
yyyyy				

hhhh				
-------------	--	--	--	--

Fonte: Os/As autores/as

5. REFLEXÕES FINAIS

Para concluir essa produção, gostaríamos de destacar as várias percepções de cada participante sobre a vivência construída ao longo desta experiência, o que evidencia um processo avaliativo, buscando dar relevo para a avaliação enquanto uma caminhada e não como um ponto de chegada, na medida em que está em constante construção e não pode ser concebida como algo que interrompe ou que fecha as possibilidades de ensino e de aprendizagem.

O que foi esse processo para cada um de nós?

Pensar sobre avaliação foi um processo desafiador. Entendi que avaliação não tem nenhuma relação com dar nota, fechar um conceito. A avaliação é um acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem. Descobri, através desta experiência, onde quero chegar com as habilidades trabalhadas e o que realmente quero que os alunos aprendam. (FLAVIANE)

Todo o processo foi muito desafiador, pois quando olhamos para a nossa própria prática pedagógica docente encontramos raízes da avaliação para a nota, baseada nas provas e nas burocracias que o sistema nos exige. Estudar mais profundamente cada expectativa de aprendizagem abriu um novo horizonte para pensar na avaliação (onde eu quero chegar e como) com um olhar para o aluno e para a própria prática pedagógica, com foco nas atitudes, conceitos, sentimentos, vivências e saberes corporais. (MANAÍRA)

Acredito que esse processo foi muito importante para minha formação como professor, não me lembro de ter estudado esse tema de uma forma tão profunda. Esses estudos terão um impacto muito positivo na minha atuação docente. (ROBERTO)

Enquanto pós graduanda e professora da rede municipal de ensino de Bauru, esse processo formativo envolveu momentos de reflexões e aprendizagens tanto sobre a matriz curricular, pois tivemos a oportunidade de estudar e compreendê-la melhor, quanto sobre o processo de avaliação, sobre o qual nos debruçamos para definir seu papel no ensino e na aprendizagem da Educação Física. (ELIANE)

O processo de construção da matriz avaliativa foi muito importante para minha formação pessoal e profissional, uma vez que proporcionou importantes reflexões e aprendizagens sobre o tema da avaliação, principalmente referente à ampliação da compreensão do processo avaliativo relacionado à Educação Física escolar. (PEDRO)

Acredito que este processo acrescentou muito a minha formação profissional, pois além de aprender sobre avaliação, seu processo e a matriz curricular, em contato com os professores da rede municipal de ensino, pude me aproximar da realidade do professor de Educação Física. Além disso, todo o alinhamento da matriz curricular com os processos avaliativos no diálogo com os professores se mostrou bem condizente e exequível. (FERNANDA)

Considerando que a graduação está circunscrita a um certo recorte formativo e, portanto, tem limitações, a participação na elaboração da matriz avaliativa contribuiu de forma muito expressiva para a minha formação, principalmente

por ampliar meu conhecimento sobre avaliação em Educação Física escolar.
(GABRIEL)

Eu aprendi bastante, percebi que a avaliação tem o propósito que vai muito além de simplesmente dar uma nota, mas caminha no sentido de avaliar o processo de ensino e de aprendizagem. Esses momentos me permitiram ouvir e me fizeram pensar muitas ideias interessantes sobre como avaliar.
(GIOVANNI)

O desafio de construir essa produção foi sendo superado a cada encontro por meio do diálogo franco e da cumplicidade estabelecida entre seus elaboradores, uma vez que todos estavam voltados para o compromisso de defender uma educação escolar pública democrática e de boa qualidade.
(LILIAN)

Nossa expectativa é que essa produção se materialize como uma narrativa mobilizadora da reflexão entre os docentes de Educação Física da rede municipal de ensino de Bauru trazendo interrogações como: Por que eu avalio? Por que eu não avalio? Quais as implicações dessa ação para a aprendizagem dos estudantes? E para a minha prática pedagógica? Há reflexos deste processo para os modos como eu ensino? Por que? Noto mudanças nos alunos? E em mim? Sinto-me inseguro com isso ou não? Por que? Dentre tantas outras...

No fim, a gente percebe que avaliar significa olhar para si e para o outro com sensibilidade, cuidado e respeito! Afinal, como escreveu Paulo Freire (1996):

É na minha disponibilidade permanente à vida a que me entrego de corpo inteiro, pensar crítico, emoção, curiosidade, desejo, que vou aprendendo a ser eu mesmo em minha relação com o contrário de mim. E quanto mais me dou à experiência de lidar sem medo, sem preconceito, com as diferenças, tanto melhor me conheço e construo meu perfil. (p. 85)

6. REFERÊNCIAS

BAURU. **Curriculo comum para o ensino fundamental municipal de Bauru.**

Organizadora: Thaís Cristina Tezani. Secretaria Municipal de Educação. Bauru: Prefeitura Municipal de Bauru, 2013.

. **Curriculo Comum para o Ensino Fundamental Municipal** [recurso eletrônico]. Organizadores: Afonso Mancuso de Mesquita, Fernanda Carneiro Bechara Fantin, Flávia Ferreira da Silva Asbhar. Bauru: Prefeitura Municipal de Bauru, 2016.

BRACHT, V. A Educação Física no ensino fundamental. In: Seminário Nacional do Currículo em movimento – perspectivas atuais, I, 2010, Belo Horizonte. **Anais do ...** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16110&Itemid=936>. Acesso em: 03 de fev. de 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular:** educação é a base. Brasília/DF: Ministério da Educação, 2018.

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola:** questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

_____. A avaliação da educação física na escola. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. **Caderno de formação:** formação de professores didática geral, v. 16, p. 127-140. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

DEVIDE, F. P. Educação Física escolar no primeiro segmento do Ensino Fundamental: Contribuições para um Debate. **Motrivivência.** Ano XIII, n. 19, p. 1-7, dez., 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não-lugar da EF Escolar I. **Cadernos de Formação RBCE,** Campinas, v. 1, n. 1, p. 09-24, set., 2009.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** Ijuí: Editora da Unijuí, 1994.

RAMALHO, M. H. S. et al. Avaliação na Educação Física Escolar: uma análise a partir do modelo de inteligência motora. **Pensar a Prática,** Goiânia, v. 15, n. 4, p. 821-1113, out./dez., 2012.

SANTOS, V. F.; VIEIRA, A. O; MELLO, A. S.; SCHENEIDER, O.; FERRERA NETO, A.; SANTOS, W. Educação Física e o processo de escolarização: uma análise sob a perspectiva do aluno. **Revista de Educação Física/Uem**, v.25, n.4, p.539-553, 4 trim. 2014. Disponível em:

<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/23566>. Acesso em: 20 ago. 2015.

7. LEITURAS RECOMENDADAS

BRASIL, I. B. G.; FERREIRA, L. A. Os saberes corporais na Educação Física escolar: reflexões acerca dos processos avaliativos. **Motrivivência,** Florianópolis, v. 32, n. 62, p. 01-22, abril/junho, 2020.

SANTOS, L. A articulação entre a avaliação somativa e a formativa na prática pedagógica: uma impossibilidade ou um desafio? **Ensaio:** aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 24, n. 92, p. 637-669, set./2016. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362016000300637&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 03 de dez./2020.

SANTOS, W. et al. Avaliação na Educação Física escolar: construindo possibilidades para a atuação profissional. **Educação em Revista,** Belo Horizonte, v.30, n.04, p.153-179, out.-dez./2014.

VAZ, A. F. Avaliação em educação física na educação infantil: notas para discussão. **Caderno de Formação RBCE**, p.95-104, set./2017.